

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCar



Sumário

Apresentação	3
Introdução	4
Inovação na UFSCar	6
A Agência de Inovação	8
Atividades realizadas em 2015	10
Eventos de disseminação da Inovação e do papel da AIn nos <i>campi</i> da UFSCar	10
Eventos de disseminação da Inovação em âmbito Nacional	15
Eventos apoiados pela AIn	20
Eventos realizados pela AIn	22
Participação da AIn em eventos para capacitação	26
SBPC Inovação - 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	27
Projetos gerenciados pela AIn	35
Propriedade Intelectual	36
Transferência de Tecnologia	46
Empresas com contrato de licença e exploração de patente realizados no ano 2015	49
Resumo dos resultados até 2015	52
Acumulado até 2015	52
Equipe	53

Apresentação

2015 é um ano que ficará para sempre marcado na história da Agência de Inovação da UFSCar, pois além de números significativos, realizamos ações inéditas que auxiliaram na disseminação da cultura da Propriedade Intelectual no âmbito da Universidade Federal de São Carlos.

O primeiro destaque foi a nossa participação na 67ª Reunião Anual da SBPC, considerada edição histórica, pois, entre outras características, abriu espaço para a discussão do tema inovação. Além disso, pela primeira vez aconteceu a SBPC Inovação simultaneamente ao Encontro 2015 da região Sudeste do FORTEC. Selecionamos cuidadosamente os temas e convidados para as conferências, sessões especiais, mesas-redondas e minicursos. O evento sensibilizou a academia, os empresários, o Governo e todos os interessados que sempre defenderam a “bandeira” da inovação para o desenvolvimento social e econômico do país.

Outro motivo de nossa satisfação foi a concessão da primeira Patente Verde da UFSCar, por parte do INPI, que leva em consideração as premissas da universidade no incentivo à inovação sustentável, na proteção do meio ambiente e na redução de impactos ambientais. Além disso, na Proteção da Propriedade Intelectual, destacamos o nosso primeiro registro de desenho industrial, que se refere a um objeto didático para facilitar a aprendizagem de alunos cegos ou com deficiência visual. Em 2015 também aumentamos os depósitos de pedido de registro de marcas, contabilizando 16 marcas requeridas até o momento. A proteção de marcas na UFSCar passou por regulamentação de trâmites e procedimentos que resultou em duas resoluções divulgadas recentemente em nosso site.

Desde quando a Agência foi instituída, nos destacamos por ações diferenciadas, como a produção de nossa Carteira de Patentes, que foi complementada com a produção de uma Carteira de Software. Os materiais impressos reúnem informações sobre patentes e programas de computador aumentando a visibilidade das tecnologias da universidade disponíveis para comercialização. Também é ação permanente a realização de eventos que divulgam o nosso trabalho diante da comunidade acadêmica, além de palestras que debatem temas como a interação universidade-empresa e o empreendedorismo. Aliás, no quesito capacidade empreendedora, nos orgulhamos por ter, entre três empresas licenciadas de patentes durante o ano 2015, duas *spin-offs* da universidade – dado que justifica o nosso esforço de difundir esse importante trabalho que também realizamos: o apoio à criação de empresas.

Estes e todos os resultados que aqui apresentamos são reflexo de um trabalho conjunto, desenvolvido por nossa equipe, pela Administração Superior de nossa universidade e pelos alunos, docentes e técnico-administrativos, que acreditam – como nós – na importância de se transformar todo o conhecimento adquirido “dentro dos muros da universidade” em riqueza efetiva para e pela sociedade.



Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia Vitale Torkomian
Diretora Executiva da Agência de Inovação da UFSCar

Introdução

As discussões acerca do tema Propriedade Intelectual na UFSCar tiveram início no final da década de 1990, com a coordenação do Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa (Nuemp). Em 2002, a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI•UFSCar) criou o Setor de Projetos, responsável pelas atividades relativas ao gerenciamento das patentes da Instituição. No ano seguinte foi aprovada a Portaria GR n. 627/03, de 24 de outubro de 2003, que instituiu o programa de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia no âmbito da Universidade e regulamentou os direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

Assim, várias ações foram implantadas visando o depósito de patentes, registros de marcas, registro de programas de computador, apoio nas questões relativas às cultivares, licenciamentos, divulgação das proteções, disseminação da cultura da propriedade intelectual na comunidade acadêmica, realização de eventos, entre outros objetivos.

No ano 2007, a Fundação passou a contar com a Divisão de Propriedade Intelectual e, atendendo às exigências previstas na Lei de Inovação (Lei n. 10.973, de 02 de dezembro de 2004) e seu decreto regulamentador (n.5.563, de 11 de outubro de 2005), em janeiro de 2008 foi criada a Agência de Inovação da UFSCar, órgão vinculado à Reitoria e responsável pelo tratamento das questões de Propriedade Intelectual no âmbito da UFSCar.

Para a implantação da Agência de Inovação, a UFSCar contou com recursos do projeto “Criação e implementação do Núcleo de Gestão Tecnológica da UFSCar” que atendeu à chamada pública MCT/Finep/Ação Transversal – TIB 02/2006. O projeto teve como objetivo principal criar, implementar e consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFSCar como um órgão acadêmico responsável pela gestão estratégica, organizacional e operacional dos direitos de propriedade intelectual no âmbito da Universidade e transferência de tecnologias protegidas para instituições (empresas) interessadas na sua comercialização.

De 2008 a 2010, a Agência de Inovação integrou o projeto “PRÓ--NIT – SP1 – Consolidação e Padronização de Metodologia e Proteção e Comercialização de Tecnologias de NIT do Estado de São Paulo, por intermédio da Finep. O objetivo foi aprimorar o processo de avaliação do potencial inovativo e comercialização de tecnologias de um Arranjo Estadual entre sete NIT, composto por Unicamp, UFSCar, IPT, Unifesp, CTA, USP e Unesp.

Já em 2013, a Agência de Inovação da UFSCar completou cinco anos de atividades e, para comemorar a data, programou uma série de eventos que foram realizados durante o ano, dentre os quais, a Homenagem aos Inventores da Universidade.

Em 2014, a Agência de Inovação deu destaque às atividades de conscientização da comunidade acadêmica sobre sua atuação na UFSCar, além da gestão dos projetos: Olimpíada Internacional de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação – OITEI; PAPI FAPESP Institucional I; submissão do PAPI-FAPESP Institucional II; e capacitação da equipe para o fortalecimento institucional, que foi realizada através de visitas a universidades estrangeiras devido ao PAPI FAPESP Capacitação.

Nas páginas que se seguem, a Agência mostra que durante todo o período de 2015 ela continuou sua atuação no apoio à inovação, como fruto de um intenso trabalho de construção coletiva para a consolidação de uma cultura inovativa no país.

Inovação na UFSCar

No dia 2 de janeiro de 2008 entrou em vigor a portaria n. 823/08, assinada pelo então Reitor da UFSCar, Oswaldo Baptista Duarte Filho, que dispõe sobre a política de inovação da Universidade e institui o Conselho de Inovação e seu Núcleo de Inovação Tecnológica.

O Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar, subordinado ao Conselho Universitário (ConsUni), é responsável pela definição da política de inovação tecnológica da Universidade.

Compete ao Conselho de Inovação:

- Estabelecer a política de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia da UFSCar;
- Estabelecer regras e procedimentos para avaliação e classificação de resultados decorrentes de atividades e projetos acadêmicos da UFSCar para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973/2004 e do Decreto nº 5.563/2005;
- Estabelecer regras e procedimentos para avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 da Lei nº 10.973/2004 e do art. 23 do Decreto nº 5.563/2005;
- Estabelecer regras e procedimentos para avaliação da conveniência de ações destinadas à proteção e divulgação das criações desenvolvidas na UFSCar;
- Estabelecer regras e procedimentos para a execução, acompanhamento de pedidos de proteção e manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UFSCar;
- Estabelecer regras e procedimentos para a transferência, licenciamento e comercialização de tecnologia da UFSCar;
- Definir ações visando a conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral a respeito da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação;
- Definir as ações da UFSCar na concepção e funcionamento de redes cooperativas em inovação;
- Definir as ações da UFSCar a serem realizadas em conjunto com os órgãos públicos e privados, visando o planejamento, implementação e apoio à gestão de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos nos municípios de interesse da UFSCar;
- Definir ações de apoio à criação e manutenção das empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar;

- Articular e compatibilizar as ações da Agência de Inovação da UFSCar com os Conselhos Acadêmicos;
- Aprovar o Regimento da Agência de Inovação da UFSCar, submetendo à aprovação do Conselho Universitário;
- Avaliar o desempenho e apreciar os relatórios anuais de atividades da Agência de Inovação da UFSCar;
- Outras atribuições pertinentes à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, no âmbito da UFSCar.

O Conselho é composto pelo Reitor da UFSCar (presidente do Conselho), todos os Pró-Reitores, um representante de cada um dos Centros Acadêmicos, Diretoria da FAI•UFSCar e Diretoria Executiva da Agência de Inovação da UFSCar.

A Agência de Inovação

A Agência de Inovação da UFSCar, vinculada diretamente à Reitoria, tem como finalidade gerir a política de inovação da universidade e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem a inovação tecnológica, a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia no âmbito institucional.

São suas finalidades:

- *Implementar a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia da UFSCar;*
- *Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos acadêmicos da UFSCar para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973/2004 e do Decreto nº 5.563/2005;*
- *Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 da Lei nº 10.973/2004 e do art. 23 do Decreto nº 5.563/2005;*
- *Analisar e julgar a viabilidade técnica e econômica dos pedidos de proteção à propriedade intelectual a ela encaminhados;*
- *Julgar a conveniência de promover a proteção das criações desenvolvidas na UFSCar;*
- *Apoiar a criação e a manutenção das empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar;*
- *Outras atribuições pertinentes à gestão da política de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, no âmbito da UFSCar;*
- *Julgar a conveniência da divulgação das criações desenvolvidas na UFSCar, passíveis de proteção intelectual;*
- *Executar, acompanhar e zelar pelo processamento dos pedidos e pela manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UFSCar;*
- *Promover as ações de transferência, licenciamento e comercialização de tecnologia da UFSCar e diligenciar toda e qualquer iniciativa que vise esse propósito;*
- *Assessorar a administração superior da UFSCar em assuntos pertinentes à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação;*
- *Contribuir para o aumento da conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a respeito da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia e da inovação;*
- *Coordenar as ações da UFSCar na concepção e funcionamento de redes cooperativas em inovação;*
- *Coordenar as ações da UFSCar, em conjunto com os órgãos públicos e privados, no sentido de planejar, implementar e apoiar a gestão das Incubadoras de Empresas e dos Parques Tecnológicos nos municípios de interesse da UFSCar.*

A Agência de Inovação é composta pela Diretoria Executiva e pela Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI). É de responsabilidade dessa Comissão analisar e emitir parecer sobre a viabilidade técnica e econômica dos pedidos de

proteção à propriedade intelectual encaminhados à Agência. Ela é composta pela Diretoria Executiva da Agência de Inovação da UFSCar, pela Diretoria da FAI•UFSCar e por quatro membros da comunidade acadêmica da UFSCar.

Atualmente a Agência de Inovação está instalada no prédio da FAI•UFSCar, localizada na área norte do *campus* em São Carlos. Ela atua desde as primeiras orientações quanto ao processo de patenteamento, passando pela busca de anterioridade, acompanhamento da redação do documento, depósito do pedido de patente, até o controle, divulgação, prospecção tecnológica e transferência de tecnologia. Além disso, ela também assessora a comunidade acadêmica no registro, manutenção e licenciamento de programas de computador, marcas e cultivares. A equipe responsável por essas atividades é formada por profissionais em áreas como Engenharia, Ciência da Informação, Direito, Administração e Comunicação Social.

Atividades realizadas em 2015

Ao longo de 2015, a Agência de Inovação da UFSCar organizou, apoiou e participou de uma série de eventos que contribuíram para manter temas como inovação, empreendedorismo, proteção e transferência de tecnologia na pauta de discussão. Palestras, reuniões, conferências, fóruns, congressos, *workshops*, oficinas, mesas-redondas, painéis, cursos etc. e todas as demais ações visaram manter a conectividade entre o conhecimento gerado pelos pesquisadores da UFSCar com a comunidade interna e externa, além de disseminar as ações da Agência nos diferentes *campi*.

Eventos de disseminação da Inovação e do papel da AIn nos *campi* da UFSCar

Data: 6 e 7 de abril

Título: Palestra “Criação de *Spin-Off*”

Resumo: Palestra aos alunos da disciplina Novos Empreendimentos, que faz parte da grade dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Biotecnologia da UFSCar foi realizada no *campus* São Carlos, para esclarecimento de dúvidas sobre as etapas da criação de uma *spin-off* da UFSCar e apresentação do histórico da Agência, equipe, projetos por ela gerenciados, e os casos de sucesso da instituição.

Data: 15 de maio

Título: Palestra “Patentes em Biotec”

Resumo: Palestra de apresentação do trabalho desenvolvido pela Agência, bem como os principais temas relacionados ao processo de patenteamento de uma tecnologia no Brasil foi realizada no *campus* São Carlos aos alunos da disciplina Tópicos Especiais em Biotecnologia. A palestra abordou o que pode ser patenteado, a legislação brasileira e estrangeira, perspectivas para o processo de patenteamento no Brasil, além da contrapartida financeira da UFSCar e das agências de fomento.

Data: 18 e 19 de maio

Título: Palestra “O papel da Agência de Inovação”

Resumo: Palestra apresentou a história da Agência de Inovação da UFSCar, instituída em 2008, para os estudantes da disciplina Novos Empreendimentos no *campus* São Carlos. Também foram abordados os casos de sucesso da instituição, como o papel sintético, a marca TCP e o *software* SACI, além dos projetos por ela gerenciados e sua equipe de trabalho.

Data: 25 de maio

Título: Palestra “Visão moderna de Propriedade Intelectual”

Resumo: Palestra apresentou uma visão moderna de Propriedade Intelectual na disciplina Tópicos Especiais em Biotecnologia para o curso de Biotecnologia no

Departamento de Genética e Evolução da UFSCar. Também foram abordados temas como a proteção do conhecimento, mitos e verdades sobre o patenteamento, além da atuação da Agência e os casos de sucesso da universidade.

Data: 25 de junho

Título: Palestra “Propriedade Intelectual e Direitos Autorais”

Resumo: Palestra apresentou Introdução à Propriedade Intelectual com ênfase em Direitos Autorais aos alunos e docentes do Departamento de Imagem e Som do *campus* São Carlos, evidenciando como a Agência de Inovação da UFSCar pode auxiliar os estudantes e pesquisadores do curso de Imagem e Som que trabalham com as questões de autoria em audiovisual.

Data: 24 de agosto

Título: Palestra “O papel da Agência de Inovação”

Resumo: Palestra apresentou todas as ações realizadas pela Agência de Inovação, seu histórico, projetos, equipe e os casos de sucesso da UFSCar aos alunos da disciplina Novos Empreendimentos no *campus* São Carlos, que faz parte da grade do curso de Engenharia de Produção da universidade.

Data: 25 de agosto

Título: Minicurso “Lei do Bem e Lei da Inovação”

Resumo: Realização de minicurso durante o XV Simpósio de Engenharia de Produção Sul Americano (SEPROSUL), no Parque Tecnológico de Sorocaba. O minicurso foi destinado a empresários e alunos da graduação e da pós-graduação em Engenharia de Produção interessados em entender a utilização Lei do Bem e da Lei de Inovação, que concede incentivos fiscais às empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica.



Data: 2 de setembro

Título: Palestra “Introdução à Propriedade Intelectual e seu gerenciamento na UFSCar”

Resumo: Palestra proferida aos alunos da disciplina Gestão de Tecnologia do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção no *campus* São Carlos, apresentou conceitos e características do processo inovativo no âmbito da universidade, além das modalidades da Propriedade Intelectual, requisitos para obtenção da patente, a importância da Transferência de Tecnologia para a universidade, e a missão da agência de gerir a política, procedimento e iniciativas relativas à proteção da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da UFSCar.

Data: 10 de setembro

Título: Palestra “Aspectos processuais da proteção e transferência de tecnologia”

Resumo: Palestra apresentou o histórico da Agência de Inovação e todos os procedimentos realizados na gestão da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia no âmbito da UFSCar, aos alunos da disciplina Gestão da Propriedade Intelectual, oferecida pelo Programa de Pós-graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos no Departamento de Engenharia de Produção do *campus* São Carlos da UFSCar.



Data: 28 de setembro

Título: Palestra “Apresentando a Nova Lei da Biodiversidade: acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional” no *Campus* Sorocaba

Resumo: Palestra proferida no *Campus* Sorocaba abordou esclarecimento sobre o impacto da Lei 13.123/2015, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, ao conhecimento tradicional associado e a repartição de benefícios para a conservação e uso sustentável da biodiversidade e seu impacto sobre as atividades de pesquisa.



Data: 20 de outubro

Título: Atendimento à comunidade acadêmica do *campus* Sorocaba

Resumo: Evento de atendimento realizado no *campus* Sorocaba da UFSCar, objetivou tirar dúvidas e esclarecer à comunidade acadêmica do *campus* sobre os temas relativos à Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e os aspectos jurídicos decorrentes desses pontos.

Data: 20 de outubro

Título: Palestra “Introdução à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia” no *campus* Sorocaba

Resumo: Palestra apresentou as principais modalidades de proteção à Propriedade Intelectual, a importância de transferir a tecnologia e o histórico da Agência aos alunos da disciplina “Gestão da Inovação e Transferência de Tecnologia”, do mestrado em Biotecnologia no *campus* Sorocaba da UFSCar.





Data: 23 de outubro

Título: Palestra “Apresentando a Nova Lei da Biodiversidade” no *Campus* São Carlos

Resumo: Reunião voltada à capacitação da comunidade acadêmica do *Campus* São Carlos em relação à chamada “Lei da Biodiversidade” (Lei nº 13.123), sancionada pela Presidência da República. A reunião deu continuidade à uma série de encontros que

estão sendo agendados nos diversos *campi* da Universidade para o compartilhamento de informações sobre o tema.

Data: 26 de outubro

Título: Palestra “Introdução à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia”

Resumo: Palestra foi apresentada aos alunos da disciplina Novos Empreendimentos no *campus* São Carlos, abordando os principais conceitos relacionados ao tema inovação e Propriedade Intelectual, além dos requisitos e trâmites do processo de proteção de uma invenção, sua inserção no mercado, e os sistemas de depósito de patente no exterior.



Data: 29 de outubro

Título: Reunião com Representantes da Embaixada Francesa que buscam cooperação entre França e Brasil

Resumo: Representantes da Embaixada Francesa se reuniram com a Agência de Inovação, a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) e a Secretaria de Assuntos Internacionais no *campus* São Carlos para apresentar interesse em analisar as tecnologias brasileiras que podem interessar à

indústria francesa, visando atuar com os Núcleos de Inovação Tecnológica das Instituições Científicas e Tecnológicas do Brasil.

Data: 17 de novembro

Título: Atividades no *Campus* Lagoa do Sino

Resumo: Evento apresentou o trabalho da Agência para a comunidade acadêmica do *campus* Lagoa do Sino, além de abordar conceitos sobre Propriedade Intelectual e temas específicos como a Nova Lei da Biodiversidade. A apresentação da Nova Lei é uma ação conjunta com a ProPq de esclarecimento sobre o assunto que está sendo realizada em todos os *campi* da UFSCar. A equipe também prestou atendimento para tirar dúvidas da comunidade acadêmica.



Eventos de disseminação da Inovação em âmbito Nacional

Data: 4 de março

Título: Palestra “Perspectiva das ICT e políticas públicas dentro do ecossistema de inovação”

Resumo: Palestra foi proferida pela Diretora Executiva da Agência, Ana Lúcia Vitale Torkomian, no Encontro Natura na sede Natura em Cajamar, que teve como tema “A dinâmica da inovação: perspectivas e estratégias dos atores do sistema nacional brasileiro”. O encontro foi destinado à Diretoria de Gestão e Redes de Inovação da Natura e contou com a participação de outros palestrantes como o Secretário Executivo da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), Naldo Dantas, e do representante ATECH, Jorge Ramos.

Data: 28 e 29 de abril

Título: Encontro iTec 2015

Resumo: Pesquisadores do Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar (DEMa) apresentaram duas propostas de pesquisa para desafios depositados na plataforma de Market place iTec – Desafios e Soluções Tecnológicas, que busca facilitar a interação entre empresas e cientistas interessados em desenvolver parcerias tecnológicas. O evento, que aconteceu em São Paulo, reuniu representantes de diversas instituições, como pequenas, grandes e médias empresas, *startups*, incubadas, parques tecnológicos, órgãos de fomento e instituições científicas e tecnológicas a fim de maximizar a interação entre os responsáveis pelos desafios e as soluções depositadas na plataforma. Na ocasião, foram realizadas reuniões entre os pesquisadores, Agência de Inovação da UFSCar e empresas durante o Encontro iTec 2015, sendo agendadas visitas na UFSCar com o objetivo de conhecer os centros de pesquisa, e discutir possíveis acordos de cooperação.



Data: 19 a 22 de maio

Título: 9º Encontro Anual do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia

Resumo: Participação no 9º Encontro Anual do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, realizado em Curitiba. O Encontro busca consolidar as ações para promover a inovação tecnológica

no país e elevar o patamar de competência dos seus agentes, contribuindo para o intercâmbio de conhecimento e experiências entre os gestores, capacitações, formulação de propostas que potencializam as ações, além de legitimar e representar os interesses das instituições envolvidas. Estes encontros acontecem desde 2007,

estimando a presença anual de cerca de 500 participantes, sendo que a Diretora Executiva da Agência é coordenadora da Regional Sudeste do FORTEC, representando a UFSCar.

Data: 14 de agosto

Título: Workshop sobre a Plataforma iTec

Resumo: Workshop sobre a Plataforma iTec, apresentado pela Universidade UNISO em Sorocaba, contou com apresentação da Coordenadora do Programa iTec, Vera Crósta, com destaque para a Plataforma iTec. A ferramenta online está disponível para que empresas cadastrem seus desafios internos, expectativas orçamentárias e cronológicas e tipo de parceria que estão dispostas a firmar, para que outras empresas ou instituições de ciência e tecnologia proponham soluções que, potencialmente, atendam aos desafios. A Plataforma integra o Programa iTec, demandado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com desenho e execução da Anpei. O workshop contou com apresentações de empresa que utiliza a Plataforma, sendo que a Agência de Inovação da UFSCar participou como uma das instituições solucionadoras cadastradas.

Data: 24 a 26 de agosto

Título: 15ª Conferência ANPEI

Resumo: Participação na Conferência ANPEI cujo tema foi “INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE GLOBAIS: Construindo as Pontes com o Futuro”, realizada em Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco. O evento buscou discutir a importância da inovação para a busca da competitividade das empresas num cenário de competição global, abordando temas relacionados à oportunidade de aprender através de casos de sucesso selecionados como empresas estão usando a inovação como fator competitivo. Além disso, foram realizados contatos com empresas parceiras da UFSCar, contatos com representantes dos NITs de outras universidades brasileiras e estrangeiras e exposição de *banner* com case de sucesso da UFSCar.

Data: 27 de agosto

Título: 10º Café Tecnológico

Resumo: Participação da Agência de Inovação no 10º Café Tecnológico, realizado em São Carlos pelo ParqTec com o apoio do Sebrae-SP, que convidou todos os empresários da cidade com o objetivo de fortalecer o *networking* entre os empresários e divulgar os serviços/produtos desenvolvidos pelas empresas incubadas.

Data: 2 e 3 de setembro

Título: Seminário “Um decênio de história na gestão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia”

Resumo: Participação no seminário realizado pelo Escritório de Transferência de Tecnologia da PUCRS (ETT) para registrar seus dez anos de atuação na capacitação e auxílio a profissionais que atuam em diversas Instituições do Brasil, além da geração de uma nova cultura em Propriedade Intelectual dentro da PUCRS. O evento reuniu

especialistas regionais, nacionais e internacionais aconteceu na PUCRS em Porto Alegre para discutir os temas que abrangem a área, apresentando as atividades realizadas no Escritório.



Data: 21 de setembro

Título: III Encontro sobre Gestão e Desenvolvimento em Inovação Tecnológica

Resumo: A Agência de Inovação proferiu palestra de abertura intitulada “Inovação e Desenvolvimento” no III Encontro sobre Gestão e Desenvolvimento em Inovação Tecnológica, realizado pela Faculdade de Tecnologia (Fatec) de São Carlos. A palestra abordou a importância das atividades inovadoras por parte das empresas, que podem



promover um maior desenvolvimento econômico; a aproximação entre as empresas e as ICT; a Lei de Inovação como mecanismo facilitador; as diversas formas de disponibilizar uma invenção para a sociedade; além das estratégias de negócio à inovação. O evento aconteceu no auditório do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em

São Carlos e atraiu um público de cerca de cem pessoas.

Data: 14 e 16 de outubro

Título: BIO Latin America 2015

Resumo: Participação no evento BIO Latin America 2015, realizado no Rio de Janeiro, com o objetivo de explorar as inovações e oportunidades de parcerias da crescente indústria latino-americana de biotecnologia. O evento recebeu líderes, executivos, acadêmicos e investidores de todo o mundo para discutir tendências, debater os desafios da indústria, assistir a apresentações de empresas, realizar reuniões presenciais de negócios e aprender mais sobre as oportunidades de investimento neste mercado emergente. Neste ano, o Seminário ABIQUIM de Tecnologia e Inovação 2015 foi realizado junto à BIO Latin America 2015, trazendo mais valor aos participantes.

Data: 19 de novembro

Título: Encontro preparatório (Pré-Summit Bioeconomia) para a organização do Summit Bioeconomy: Call for Action

Resumo: Participação no encontro preparatório realizado no Espaço FIESP em São Paulo para a organização do Summit Bioeconomy: Call for Action, que acontecerá em 2016. Em iniciativa conjunta entre FIESP, FAPESP, INOVA-UNICAMP, IBQP - Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade, e Anpei, estão sendo realizados encontros entre atores na área de Bioeconomia do Estado de São Paulo e do Brasil para a construção de um Ecossistema de Classe Mundial em Bioeconomia, considerando as oportunidades nas universidades, Institutos de Pesquisa, empresas inovadoras, agentes públicos e outros. O evento Summit Bioeconomy pretende reunir os *stakeholders* deste cenário, visando explorar as oportunidades de negócio neste início da revolução tecnológica da Bioeconomia, aprender e praticar um nível de coordenação entre os atores nacionais, além de promover ações para identificar oportunidades e formalizar o compromisso dos atores com essas ações.

Data: 23 e 27 de novembro

Título: 6ª Semana de Propriedade Intelectual & Inovação

Resumo: Participação na 6ª Semana de Propriedade Intelectual & Inovação, realizada pela Agência USP de Inovação, com o objetivo de disseminar a cultura de proteção da Propriedade Intelectual e da utilização das tecnologias desenvolvidas na universidade. O evento recebeu Núcleos de Inovação Tecnológica de diversas universidades do país e foi realizado em todos os *campi* da USP, contando com palestras, *workshops* e debates. Dentro da programação, a Diretora Executiva da Agência, Ana Lúcia Vitale Torkomian, participou da mesa-redonda “Desafios na gestão de patentes nas universidades públicas”, que contou com outros representantes de NITs de outras universidades brasileiras.



Data: Mensalmente

Título: Comitê Interação ICT-Empresa da Anpei

Resumo: Participação mensal no Comitê que atua como fórum de discussão para aproximar efetivamente a academia e o setor empresarial, no esforço nacional de promover a inovação. As reuniões acontecem na sede da Anpei ou em instituições e empresas associadas. Este grupo caracterizou os modelos e etapas ideais da interação, com foco no desenvolvimento tecnológico e na capacitação. Após troca de experiência nos últimos anos, se concentra atualmente na consolidação e difusão de macrodiretrizes para a promoção da interação ICT's – Empresas na forma de um “Guia de boas práticas de Interação ICT-Empresa”. O Comitê tem como frentes de trabalho as ações: mapear no Brasil as práticas existentes de parcerias entre as empresas e as Instituições

Científicas e Tecnológicas; identificar os alavancadores de oportunidades e as barreiras existentes na relação ICT-Empresas em diferentes áreas (legal, tributária etc.); elencar e consolidar as macrodiretrizes que favorecem o desenvolvimento da interação entre as ICT e as empresas; e associar as melhores práticas de mercado mapeadas às diretrizes traçadas.

Data: Mensalmente

Título: Comitê Gestão da Propriedade Intelectual da Anpei

Resumo: Participação mensal no Comitê que tem a missão de mapear, interpretar e difundir as melhores práticas corporativas e institucionais vinculadas à gestão da Propriedade Intelectual. As reuniões acontecem na sede da Anpei ou em instituições e empresas associadas. Nos últimos anos, o Comitê avançou na troca de melhores práticas em gestão de PI e difusão e harmonização/alinhamento de conceitos sobre o assunto. No momento, estão sendo discutidos, do ponto de vista do gestor técnico (não jurídico) de propriedade intelectual, políticas internas; qualificação de portfólio (entrada); abandonando documentos (saída); contestação de terceiros (defesa); gestão do portfólio (manutenção, licenciamento).

Eventos apoiados pela AIn

Data: 31 de março

Título: I Simpósio de Inovação



Resumo: Apoio e participação no I Simpósio de Inovação, que reuniu pesquisadores, alunos e empresários no *campus* São Carlos, com o objetivo de apresentar as novidades e produtos desenvolvidos a partir da parceria do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF) e empresas

da área de ciência de materiais. A programação do Simpósio foi composta por palestras ministradas por professores e pesquisadores convidados que abordaram o panorama e as estratégias existentes em inovação. Como palestrante convidada, a Diretora Executiva da AIn, Ana Lúcia Vitale Torkomian, apresentou o papel da Agência na promoção da inovação na UFSCar, os resultados atuais da instituição, bem como os casos de sucesso com a patente do papel sintético, as cultivares de cana-de-açúcar e o licenciamento do software Sacl (Sistema de apoio à comunicação Integrada).

Data: 14 de maio

Título: Seminário “Financiamento Público para a Inovação”

Resumo: Participação e apoio no seminário “Financiamento Público para a Inovação”, realizado no *campus* São Carlos pelo Grupo de Gestão Tecnológica (GeTec) da UFSCar, em parceria com a área de Gestão da Tecnologia e Inovação (GTI) do programa de pós-graduação em Engenharia de Produção. O seminário discutiu a origem e o papel do



financiamento público para inovação na economia brasileira, assim como os principais mecanismos e instituições de apoio a esse tipo de financiamento.

Data: 22 de maio

Título: XVII Seminário Internacional de Energia CAE/AUGM

Resumo: Apoio no XVII Seminário Internacional de Energia CAE/AUGM, realizado no *campus* São Carlos da UFSCar, que reuniu profissionais de universidades e empresas brasileiras e estrangeiras para debaterem temas como energias renováveis, novas matrizes energéticas e formas de repensar o sistema elétrico das grandes cidades. O encontro foi uma realização do Comitê Acadêmico de Energia (CAE) da Associação de

Universidades Grupo Montevideo (AUGM), em conjunto com o Núcleo de Energia da UFSCar e a empresa Vinna. Duas vezes ao ano esse comitê se reúne em uma das universidades membro, para realização de um seminário internacional, que objetiva levar o conhecimento produzido à comunidade anfitriã.

Data: 25 de novembro

Título: Workshop “Ciência, Tecnologia e Inovação” no *Campus Sorocaba*



Resumo: Participação no workshop realizado pelo Programa de Pós-graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental (PPGBMA) no *Campus Sorocaba*, que apresentou e discutiu os aspectos relacionados ao conhecimento científico gerado nas universidades e sua relação com a tecnologia e inovação, reunindo pesquisadores, docentes e estudantes de graduação e pós-graduação em discussões sobre propriedade intelectual, registro

de patentes e desenvolvimento científico e tecnológico. O evento contou com apresentações da Agência sobre registro de patentes, propriedade intelectual e transferência de Tecnologia.

Eventos realizados pela Aln

Data: 26 e 27 de fevereiro

Título: Capacitação com o módulo “Estudo de Mercado” do Curso de Nivelamento para membros da Rede Paulista Inova São Paulo

Resumo: Realização de atividade de capacitação com o módulo “Estudo de Mercado” do Curso de Nivelamento para membros da Rede Paulista Inova São Paulo. Realizado no *campus* São Carlos da UFSCar, o curso foi destinado a profissionais dos NITs, além de estudantes e pesquisadores em geral e apresentou conceitos que visam entender o mercado por meio do qual uma tecnologia está inserida a fim de verificar oportunidades de comercialização.



Data: 26 de março

Título: Reunião do Conselho de Inovação da UFSCar e 2ª edição do evento de Homenagem aos Inventores

Resumo: Realização da Reunião do Conselho de Inovação da UFSCar no *campus* São Carlos, onde também foi realizada a 2ª edição do evento de Homenagem aos Inventores, visando reconhecer a contribuição dos pesquisadores da universidade para o desenvolvimento da inovação no Brasil. A reunião foi presidida pelo Vice-reitor da UFSCar, Adilson Jesus Aparecido de Oliveira, com a presença da Diretora Executiva da Agência, Ana Lúcia Vitale Torkomian. As homenagens foram feitas individualmente aos inventores, criadores e melhoristas da UFSCar que depositaram suas invenções ao longo do ano 2014.



Data: 28 de abril

Título: Reunião do FORTEC SE

Resumo: Realização da Reunião do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia da região Sudeste, durante o iTec em São Paulo, para debater a pesquisa sobre a criação de *spin-offs*, que foi solicitada pela diretoria do FORTEC para ser estendida a todos os NIT do país; e o Encontro FORTEC SE 2015 que ocorreu entre os dias 13 e 17 de julho seguintes em São Carlos, dentro da programação da 67ª Reunião Anual da SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que aconteceu entre os dias 12 e 18 de julho e cujas atividades foram trabalhadas paralelamente.

Data: 23 de setembro

Título: Workshop “Desenvolvimento de novos fármacos de uso humano – da pesquisa para o paciente”

Resumo: Realização do *workshop* “Desenvolvimento de novos fármacos de uso humano – da pesquisa para o paciente”, em parceria com a empresa BioZeus Desenvolvimento de Produtos Biofarmacêuticos S.A. O encontro, aberto à comunidade acadêmica, aconteceu no



campus São Carlos da UFSCar com o objetivo de estreitar a relação entre universidade e empresa, aproximando as expectativas do mercado à realidade dos pesquisadores através do fomento à realização de parcerias. Além disso, foi divulgada a chamada de trabalhos realizada em parceria pela BioZeus e FAPESP, para projetos na área de fármacos de uso humano, que visa o desenvolvimento de projetos com potencial de gerar produtos inovadores em saúde humana com a participação de pesquisadores da BioZeus, em áreas como alergologia, cardiologia, doenças degenerativas, infecciosas e inflamatórias, endocrinologia, geriatria, hematologia, nefrologia, neurologia, oncologia, ortopedia, pediatria, pneumologia, urologia, entre outras.

Data: 21 de outubro

Título: Workshop “Contratos Referenciais em Audiovisual”



Resumo: Realização de *workshop* no *campus* São Carlos em parceria com o Centro de Análise do Cinema e do Audiovisual, que objetivou apoiar e instrumentalizar os agentes que atuarão no mercado audiovisual. O evento abordou temas como a Legislação Trabalhista e modelos referenciais de contratos; a Regulação do mercado e Diretos Autorais; e as modalidades de proteção de Propriedade Intelectual

existentes na área de Audiovisual, visando reduzir os riscos legais e financeiros de projetos e negócios audiovisuais, oferecendo aos profissionais base referencial para agilizar e formalizar negociações durante o processo de produção de suas obras. Na ocasião, a Agência apresentou suas principais atividades, sua estrutura atual, além dos casos de sucesso de patentes, cultivares, marcas e programa de computador. Além disso, o assessor jurídico Marcelo Ferro Garzon esclareceu termos jurídicos em um contrato-modelo de prestação de serviços de obra audiovisual e também questões sobre direito autoral.

Data: 9 de novembro

Título: Visita dos alunos da disciplina Novos Empreendimentos à incubadora de empresas no parque tecnológico gerenciado pela Fundação ParqTec.

Resumo: Realização de visita de alunos à incubadora de empresas no parque tecnológico gerenciado pela Fundação ParqTec em São Carlos. A visita apresentou noções de empreendedorismo e funcionamento do parque tecnológico, incentivando os visitantes na abertura de empresas e orientando sobre o processo de como uma empresa venha a ser incubada.



Data: 16 e 20 de novembro

Título: Visita Universidad Catolica del Maule na sede da AIn

Resumo: Realização de estágio em inovação para as colaboradoras Fabiola Loyola e Claudia Araya que atuam no Escritório de Transferência de Tecnologia e Licenciamento da Universidad Catolica del Maule – UCM do Chile. O programa da visita incluiu apresentação da Agência e de suas

principais atividades, como a Proteção da Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia; as ações prestadas por suas assessorias – jurídica e de comunicação –; além de apresentações sobre o Gerenciamento de Projetos de P&D da Fundação de Apoio Institucional (FAI), e da Secretaria Geral de Relações Internacionais da Universidade. Na ocasião, as colaboradoras chilenas também participaram de visita a laboratórios da universidade e ao *campus* Lagoa do Sino, que aconteceram paralelamente aos eventos sediados pela Agência no dia 17 de novembro. Elas também participaram da apresentação de temas como a criação de empresas de base tecnológica, *spin-offs* e modelos de negócios, além de visitas aos parques tecnológicos da cidade – ParqTec/Science Park e Parque Eco Tecnológico Damha.

Data: 15 de dezembro

Título: 3ª edição do evento de homenagem aos inventores da UFSCar

Resumo: Cerimônia de reconhecimento ao trabalho de 46 membros da comunidade universitária que resultou na



solicitação de seis pedidos de patentes, cinco de registros de programa de computador e nove de registro de marca ao longo de 2015. O evento ocorreu durante o encerramento das comemorações dos 45 anos da UFSCar no *campus* São Carlos, momento em que também foi feita a homenagem aos servidores docentes, técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação e pós-doutorandos que



tiveram trabalhos premiados neste ano, bem como àqueles que contribuem há mais tempo com a universidade. A Diretora Executiva da Agência de Inovação, Ana Lúcia Vitale Torkomian, junto com o ex-reitor Oswaldo Baptista Duarte Filho, também foi uma das homenageadas da cerimônia devido à participação no desenvolvimento da Propriedade Intelectual na UFSCar.

Participação da Aln em eventos para capacitação

Data: 5 e 12 de fevereiro

Título: “Treinamento em avaliação de tecnologias”

Resumo: Participação no Treinamento em avaliação de tecnologias realizado pela Agência Unesp de Inovação (AUIN) em sua sede em São Paulo, que recebeu representantes de NITs de diversas instituições para realização da primeira parte de um treinamento em avaliação de tecnologias, que compõe uma série de cursos promovidos pela Rede Paulista de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologias – Inova São Paulo, com o objetivo de promover um nivelamento entre os NITs de diversas instituições do estado. Em 2010, os NITs de sete instituições entre universidades, institutos tecnológicos etc. participaram do treinamento realizado pela Rede Inova São Paulo, entre elas a AUIN, que ofereceu em 2015 treinamento para os novos integrantes da rede, que atualmente conta com 18 instituições.

Data: 17 e 19 de março

Título: “Módulo de Ferramentas para análise de viabilidade econômica”

Resumo: Participação da equipe de Transferência de Tecnologia da Agência de Inovação no treinamento “Módulo de Ferramentas para análise de viabilidade econômica”, do Curso de Nivelamento para membros da Rede Paulista Inova São Paulo. O evento aconteceu no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) em São Paulo e abordou temas como a valoração de tecnologias e análise de viabilidade econômica.

Data: 8 de outubro

Título: Seminário “O valor de suas ideias: como proteger a sua propriedade intelectual no Brasil e nos Estados Unidos”

Resumo: Participação no seminário “O valor de suas ideias: como proteger a sua propriedade intelectual no Brasil e nos Estados Unidos” realizado na Fapesp em São Paulo por especialistas de escritórios internacionais de propriedade intelectual. O evento objetivou oferecer a representantes da comunidade científica e empresarial de São Paulo orientações sobre questões atuais de Propriedade Intelectual e inovação, tratando do processo de proteção por patentes, de segredos de negócio e licenciamento de tecnologia em ambos os países.

Data: 9 e 10 de dezembro

Título: Treinamento “Valoração de ativos intangíveis”

Resumo: Participação da equipe de Transferência de Tecnologia da Agência no treinamento “Valoração de ativos intangíveis” promovido Pela Rede Paulista de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologias – Inova São Paulo que aconteceu na Unicamp em Campinas. O treinamento objetivou apresentar os principais métodos para precificar ativos intangíveis, a exemplo das patentes de invenção, e contou com técnicas e discussões e posteriores atividades práticas para compreender os ideais do mercado e das universidades paralelamente.

SBPC Inovação - 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

A 67ª Reunião Anual da SBPC pode ser considerada uma edição histórica, pois entre outros motivos abriu explicitamente espaço para a discussão do tema inovação. Pela primeira vez, dentre os eventos paralelos, aconteceu a SBPC Inovação simultaneamente ao Encontro 2015 da região Sudeste (SE) do Fórum Nacional dos Gestares de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC).

O evento foi coordenado pela Prof.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian, diretora executiva da Agência de Inovação da UFSCar e Coordenadora do FORTEC-SE

1. Programa

O programa da SBPC Inovação foi composto de conferências, sessões especiais (que incluíram encontros e visitas), mesas redondas, além de minicursos e balcão de busca de anterioridade, conforme programação geral resumida abaixo.

SBPC - INOVAÇÃO

13 a 17 de julho em São Carlos na UFSCar					
	2ª feira (13/07)	3ª feira (14/07)	4ª feira (15/07)	5ª feira (16/07)	6ª feira (17/07)
MINICURSO 8h as 10h		PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
CONFERÊNCIA 10h30 às 12h		INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: LUZ GERANDO ENERGIA	SPIN-OFFS ACADEMICOS	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - PATENTEAR VERSUS PUBLICAR	INDICADORES DE INOVAÇÃO
SESSÃO ESPECIAL 13h às 15h	A EMENDA CONSTITUCIONAL 85 NA PRÁTICA: IMPACTOS DA COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE E EMPRESA	LEI Nº 13123 DE 20/05/2015 - BIODIVERSIDADE	EMPREENDEDORISMO INOVADOR - COMO ESTIMULÁ-LO NAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS DE PESQUISA?	REUNIÃO DO FORTEC-SE	VISITA A PARQUES TECNOLÓGICOS
MESA REDONDA 15h30 às 18h	O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO SISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÃO	POLÍTICAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NAS INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	PARCERIAS ENTRE OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO PARA ATENDIMENTO DE DEMANDAS TECNOLÓGICAS	O PAPEL DAS REDES ESTADUAIS NA PROMOÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	

Tais atividades são detalhadas a seguir:

2.1 CONFERÊNCIAS



2.1.1. Inovação Tecnológica: Luz Gerando Energia

Conferencista: Roberto Mendonça de Faria (USP)

Apresentador: Marcelo Ferro Garzon (Agência de Inovação da UFSCar)

2.1.2. Spin-Offs Acadêmicas

Conferencista: Geciane Porto (USP)

Apresentador: José Marques Novo Junior (UFSCar)



2.1.3. Inovação tecnológica - patentear versus publicar

Conferencista: Herbert Follmann (Clarke, Modet & Co.)

Apresentadora: Shirley Virgínia Coutinho (PUC-RIO / FORTEC-SE)

2.1.4. Indicadores de inovação

Conferencista: Leandro Innocentini Lopes de Faria (UFSCar)

Apresentador: Mário Sacomano Neto (UFSCar)



2.2. SESSÕES ESPECIAIS



2.2.1. A emenda constitucional 85 na prática: impactos da cooperação universidade e empresa

Coordenadora: Patrícia Ruy Vieira (Procuradoria Federal/UFSCar)

Palestrantes: Sibá Machado (CD), Gesil Sampaio Amarante Segundo (UESC / FORTEC) e Newton Lima Neto (EBSERH)

2.2.2. Lei Nº 13123 DE 20/05/2015 – Biodiversidade

Coordenadora: Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo (UFSCar)

Palestrantes: Rafael de Sá Marques (MMA) e Maria Celeste Emerick (FIOCRUZ)



2.2.3. Empreendedorismo inovador - como estimulá-lo nas universidades e institutos de pesquisa?

Coordenador: Ricardo Silva Pereira (UFRJ / FORTEC-SE)

Palestrantes: Alexander Ferreira Lavelli (SEBRAE/SP), e Jarbas Caiado de Castro Neto (USP)

2.2.4. Reunião do FORTEC-SE

Coordenadora: Ana Lúcia Vitale Torkomian (UFSCar /Coordenadora do FORTEC-SE) e Ricardo Silva Pereira (UFRJ / Vice Coordenador FORTEC-SE)

Resumo da ATA da reunião

1. Informes referentes à programação geral da SBPC Inovação, eventos ligados à área de inovação e atividades realizadas.

2. Avaliação do primeiro ano de gestão do FORTEC-SE:

- ✓ Realização de reunião presencial em São Paulo, em 2014 (Encontro FORTEC).
- ✓ Criação de um canal de comunicação (organização de lista de contatos, criação de endereço eletrônico, envio de informações etc).
- ✓ Realização de pesquisa sobre as spin-offs da região sudeste.
- ✓ Idealização do “Conte algo que não sei”.
- ✓ Realização de reunião presencial em São Paulo, em 2015 (Encontro iTec).
- ✓ Realização do Encontro FORTEC-SE 2015/SBPC Inovação, em São Carlos.

3. Expectativas de agenda futura

- ✓ Capacitação dos NIT, especialmente da região SE;
- ✓ Melhoria na forma de comunicação e utilização do mailing list;
- ✓ Realização do encontro no Rio de Janeiro em 2016



2.2.5. Visita a parques tecnológicos

Foram visitados a Fundação ParqTec, São Carlos Science Park e o Parque Eco tecnológico Damha - ECOTEC. O objetivo foi promover o entendimento do funcionamento desses arranjos promotores da inovação.

No ParqTec foi ministrado uma palestra pelo seu presidente, Prof. Sylvio Goulart Rosa



Junior detalhando todo o desenvolvimento e funcionamento das incubadoras do ParqTec e do Science Park. No Parque Eco tecnológico Damha, o grupo foi recebido pela Sra. Ana Carolina Rizzatti que ministrou uma palestra sobre o ECOTEC.

Foram 63 inscritos, sendo 49 com participação efetiva.

Detalhe da programação

ParqTec e Science Park

. 13:00 h - Ponto de Encontro (entre SBPC Jovem e ExpoTec)

. 13:15 h - Saída da UFSCar

- . 13:30 h – Chegada à Fundação ParqTec. 13:40 h
- Mini palestra - Prof. Sylvio Goulart Rosa Junior apresentando ParqTec e Science Park
- . 14:10 h – Visita às empresas incubadas no ParqTec
- . 14:40 h – Saída para Science Park.
- . 15:00 h – Chegada ao Science Park
- . 15:45 h – Saída do Science Park, retorno para UFSCar



Parque Ecotec Damha

- . 16:00 h – Saída da UFSCar
- . 16:15 h – Chegada ao Parque Ecotec – Damha.
- . 16:45 h – Volta para UFSCar

2.3. MESAS REDONDAS

2.3.1. O papel da universidade no sistema nacional de inovação

Coordenadora: Ana Lúcia Vitale Torkomian (UFSCar / FORTEC-SE)

Palestrantes: Luiz Cláudio Costa (MEC), Gerson Valença Pinto (NATURA / ANPEI), Emília Maria Silva Ribeiro Curi (MCTI) e Targino de Araújo Filho (UFSCar / ANDIFES)



2.3.2. Políticas de incentivo à inovação tecnológica nas instituições de ciência e tecnologia

Coordenador: Angela Maria Cohen Uller (UFRJ)
Palestrantes: Carlos Afonso Nobre (CAPES), Hernan Chaimovich Guralnik (CNPq), Luís Manuel Rebelo Fernandes (FINEP) e Celso Lafer (FAPESP)





2.3.3. Parcerias entre os setores público e privado para atendimento de demandas tecnológicas

Coordenadora: Cristina Quintella (UFBA / FORTEC)

Palestrantes: João Fernando Gomes de Oliveira (USP / Embrapii), Naldo Medeiros Dantas (ANPEI) e Marcus Viníciu Bezerra (Inovação SEBRAE

Nacional)

2.3.4. O papel das redes estaduais na promoção da ciência, tecnologia e inovação

Coordenadora: Marli Elizabeth Ritter dos Santos (PUCRS)

Palestrantes: Ana Cristina de Alvarenga Laje (RMI-MG), Paula Gonzaga (Redetec-RJ) e Milton Mori (Inova São Paulo)



2.4. MINI CURSO



MC-03 - INTRODUÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL

Ministrante: Eduardo Winter (INPI)

Ementa: Introduzir o conceito de Inovação, Propriedade Intelectual e Industrial, seus marcos históricos e legais, assim como o papel do INPI na concessão destes direitos. Apresentação sobre o que é e como funcionam os registros de Patentes, Marcas, Desenho Industrial, Indicação Geográfica, Informação Tecnológica, Registro de Software e Transferência de Tecnologia.

Público alvo: Geral

O minicurso foi ministrado por um técnico da Academia do INPI, abordando os conceitos de inovação, propriedade intelectual e industrial, além dos procedimentos de registro de patentes, marcas,



desenho industrial, indicação geográfica, informação tecnológica, registro de software e transferência de Tecnologia.

O minicurso contou com a participação de aproximadamente 40 pessoas de diversas regiões do Brasil e Instituições.

Projetos gerenciados pela AIn

a) OITEI

A Olimpíada Internacional de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação é uma competição de abrangência nacional e internacional cujo projeto é iniciativa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e da Educação – MEC e que está sendo desenvolvida pela UFSCar por meio de sua Agência de Inovação, com o intuito de incentivar jovens talentos a apresentarem projetos inovadores, de caráter tecnológico e empreendedor visando à promoção de uma cultura educacional conectada com as demandas competitivas da economia globalizada contemporânea, bem como de interesses estratégicos do Brasil.

b) PAPI FAPESP Institucional

O projeto viabilizou novos depósitos de propriedade intelectual e manteve os pedidos de patentes com potencial comercial em 2015, decorrentes das pesquisas realizadas por docentes, técnicos-administrativos e discentes da UFSCar. A proteção desses bens intangíveis proporcionou oportunidades de licenciamentos e transferência de tecnologia aumentando a interação da UFSCar com as empresas e a oportunidade de gerar novas tecnologias para o mercado. O projeto tem sua finalização prevista para 2017.

c) PAPI FAPESP Capacitação

O PAPI Capacitação tem como objetivo apoiar o fortalecimento institucional dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) das Instituições de Pesquisa e Ensino do Estado de São Paulo. Intitulado “Novas perspectivas para o fortalecimento e a consolidação das ações desenvolvidas pela Agência de Inovação da UFSCar”, o projeto composto de duas fases, teve sua primeira fase aprovada em outubro de 2013.

No primeiro trimestre de 2015 a Agência de Inovação da UFSCar visitou as universidades:

- Universidade de Strathclyde (Escócia);
- Universidade de Bristol (Inglaterra); e
- Universidade de Cambridge (Inglaterra).

As viagens permitiram a capacitação em boas práticas de gestão da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e estímulo ao empreendedorismo como estratégias de promoção da inovação tecnológica, por meio das atividades desenvolvidas durante o treinamento nas instituições que receberam os membros da equipe executora do projeto.

Propriedade Intelectual

O termo Propriedade Intelectual é dividido em duas categorias pela World Intellectual Property Organization (WIPO)¹: 1) a propriedade, que inclui invenções, patentes, marcas, desenho industrial e indicação geográfica de origem; 2) direito de autor, que abarca todas as obras artísticas e literárias. Acoplando a definição da WIPO às demais informações disponíveis no INPI, pode-se considerar que a Propriedade Intelectual abrange o Direito Autoral, a Propriedade Industrial e a Proteção *Sui Generis*. Dentro de Direitos Autorais, temos os Direitos de Autor, Conexos e Programa de Computador. A Propriedade Industrial subdivide-se nas seguintes modalidades: Patente, Marca, Desenho Industrial e Indicação Geográfica. E, finalmente a Proteção *Sui Generis* trata de Cultivar, Topografia de Circuito Integrado e Conhecimento Tradicional.

A Agência de Inovação da UFSCar vem atuando fortemente com Patentes, Marcas, Programas de Computador, Cultivares, e no ano de 2015, foi protocolado o primeiro desenho industrial:

Patente: é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores, autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação (INPI, 2015)². A patente pode ser de produto ou processo que atenda a estes requisitos simultaneamente: Novidade, Atividade Inventiva e Aplicação Industrial. A proteção concedida vale somente para o território nacional, de modo que, para proteger e/ou comercializar uma patente em outro país, é necessário que se efetive o registro no país de interesse (BRASIL, 1996)³.

Marca: são suscetíveis de registro os sinais distintivos visualmente perceptíveis. Pode ser registrada como **marca de produto ou serviço**, usada para distinguir produto ou serviço de outro idêntico, semelhante ou afim, de origem diversa; e **marca de certificação**, usada para atestar a conformidade de um produto ou serviço com determinadas normas ou especificações técnicas, notadamente quanto à qualidade, natureza, industrial (BRASIL, 1996).

Programas de Computador: são objetos da legislação de direito autoral e podem ser protegidos por meio de registro depositado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Contudo, o seu direito é assegurado independentemente do registro (BRASIL, 1998)⁴.

Cultivar: A proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual referente à cultivar se efetua mediante a concessão de Certificado de Proteção de Cultivar perante o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para fins de definição, considera-se cultivar a variedade de qualquer gênero ou espécie vegetal superior que seja claramente distinguível de outras cultivares conhecidas por margem mínima de descritores, por sua denominação própria, que seja homogênea e estável quanto aos descritores através de gerações sucessivas e seja de espécie passível de uso pelo complexo agroflorestal, descrita em publicação especializada disponível e acessível ao público, bem como a linhagem componente de híbridos (BRASIL, 1997)⁵.

¹ Disponível em: <http://www.wipo.int/about-ip/en/>. Acesso em: 05/03/2015

² Disponível em: http://www.inpi.gov.br/portal/artigo/guia_basico_patentes. Acesso em 05/03/2015.

³ BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

⁴ BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

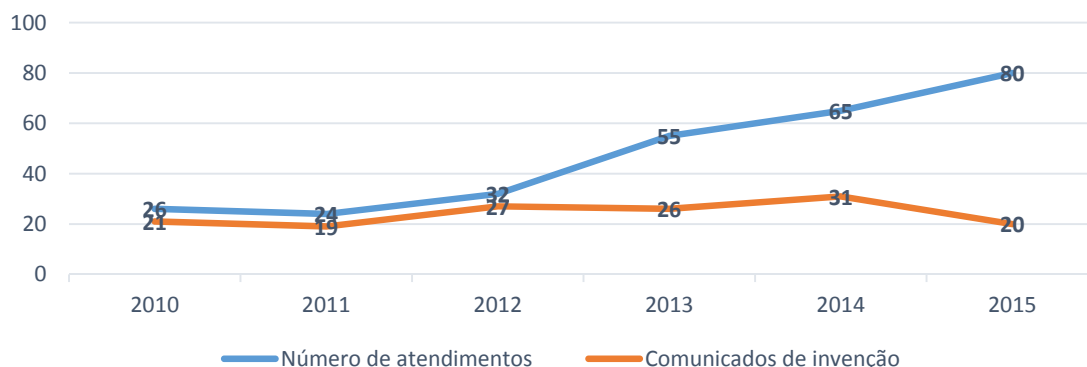
⁵ BRASIL. Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997. Institui a Lei de Proteção de Cultivares e dá outras providências.

Desenho Industrial: É componente de proteção por desenho industrial toda forma plástica ornamental de um objeto ou o conjunto ornamental de linhas e cores que possa ser aplicado a um produto, proporcionando resultado visual novo e original na sua configuração externa e que possa servir de tipo de fabricação industrial (BRASIL, 1996)⁶.

⁶ BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

São contabilizados neste gráfico os atendimentos realizados anualmente, que consistem no recebimento de demandas relacionadas à proteção por propriedade intelectual – fruto de pesquisas de docentes, discentes e técnicos-administrativos. Sendo a demanda viável para prosseguimento, é solicitado o preenchimento do Comunicado de Invenção, que versa detalhadamente o invento desenvolvido.

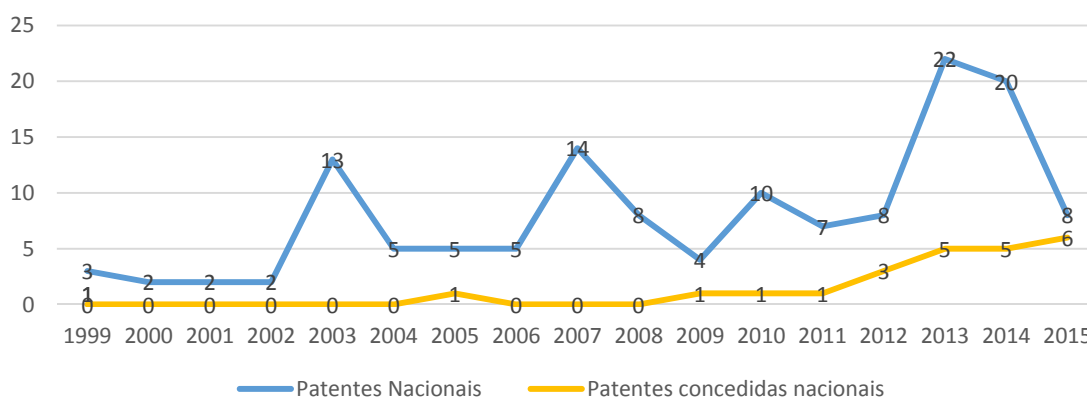
Número de atendimentos realizados x Comunicados de Invenção recebidos



Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar em fevereiro 2016

O gráfico a seguir apresenta os pedidos de patente depositados pela UFSCar e concedidos desde 1999 – ano em que ainda não havia sido criada oficialmente a Agência de Inovação da UFSCar – até 2015.

Depósitos e concessões de patentes nacionais depositadas pela AIn.UFSCar desde 1999 a 2015

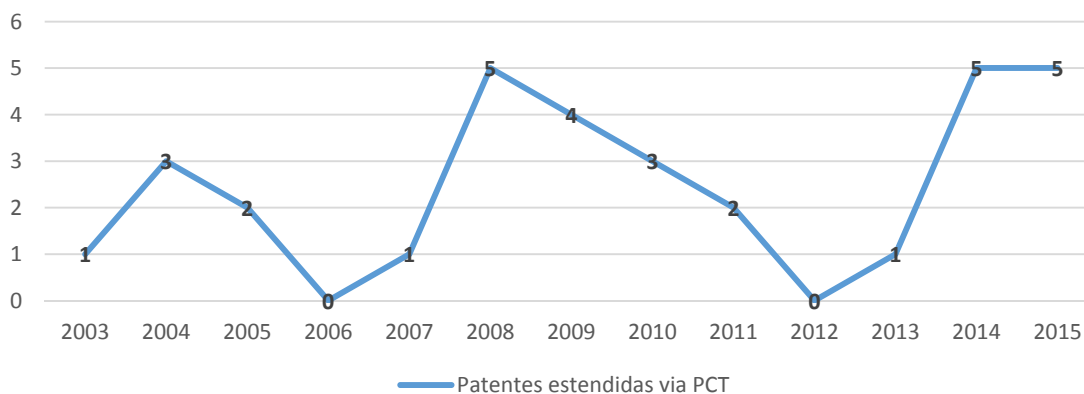


Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar em fevereiro 2016

O PCT (Patent Cooperation Treaty) é um Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes, que reúne aproximadamente 150 países signatários e permite aos depositantes fazer uma proteção internacional intermediária, após 12 meses da data de depósito no país de origem. Como a patente é territorial, faz-se necessário o

registro no PCT, quando a patente apresenta potencial econômico e comercial no exterior.

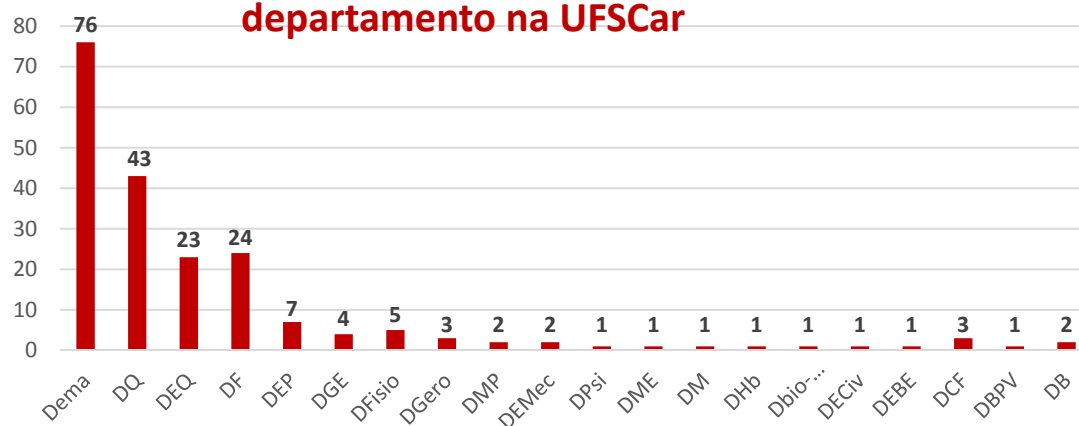
Número de patentes estendidas via PCT de 2003 a 2015



Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar em fevereiro 2016.

Pensando em melhor atender a comunidade acadêmica, foi feito o levantamento de depósitos de patentes por departamentos da universidade, sendo notável a maior quantidade de pedidos de patentes com origem no Departamento de Engenharia de Materiais, seguido pelos Departamentos de Química e Engenharia Química.

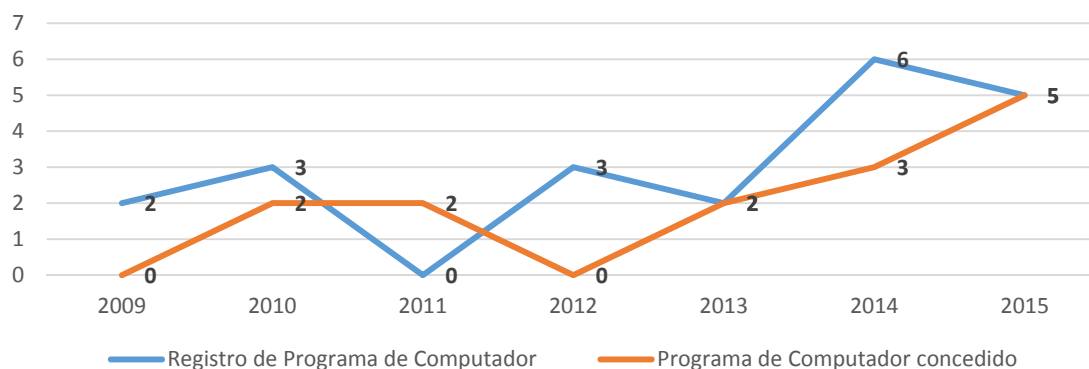
Número de depósito de patentes por departamento na UFSCar



Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar em fevereiro 2016.

A modalidade de proteção de Programa de Computador vem crescendo anualmente por estar sendo mais difundida. Ela consiste no registro do código fonte no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, protegendo desta maneira os autores e sua Instituição de origem.

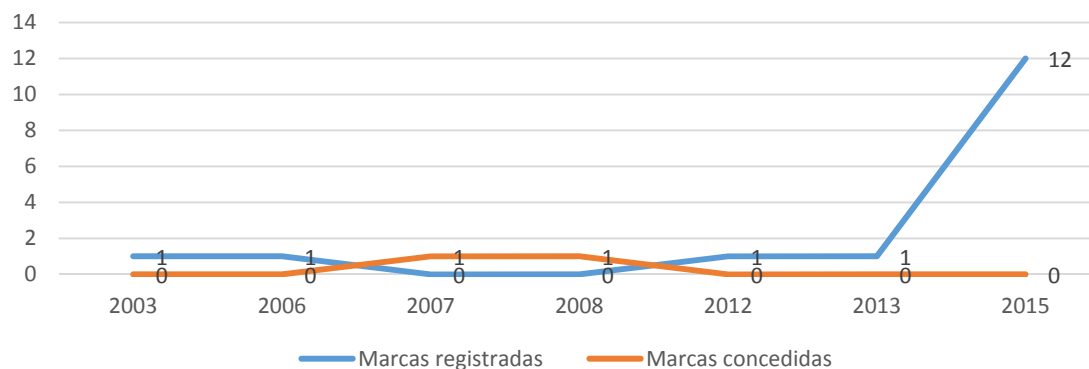
Número de programas de computador registrados e concedidos de 2009 a 2015



Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar em fevereiro 2016.

A proteção de marcas na UFSCar passou pela regulamentação dos trâmites e procedimentos que resultou em duas resoluções: A 01/2014, para as marcas de natureza institucional, que devem estar relacionadas a qualquer forma de associação de pessoas ou de interesses que tenha relação com a universidade, como departamentos e laboratórios, competindo ao Conselho de Inovação deliberar sobre a conveniência de sua proteção; e a 02/2014, que se refere às marcas vinculadas a outros ativos de propriedade intelectual, como patentes e programas de computador, e que, devido ao potencial econômico em prol da UFSCar, devem ser submetidas à Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI) para emissão de parecer sobre os pedidos de proteção.

Número de marcas registradas e concedidas de 2003 a 2015



Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar em fevereiro 2016

No ano 2015, a UFSCar, por intermédio da Agência, e por pesquisadores do Departamento de Educação Especial, realizaram o primeiro registro de desenho industrial no INPI.

No que se refere ao exercício de 2015, a Agência de Inovação realizou inúmeros atendimentos sobre patentes, programa de computador, marcas, cultivar e desenho industrial, que resultaram em depósitos de patentes nacionais e extensões via PCT, registros de programa de computador, marcas, cultivares e desenho industrial. Os quadros contêm as informações detalhadas dos resultados obtidos em 2015.

Quadro 1: Informações sobre os pedidos de patente depositados no INPI e PCT

Número da Patente: BR 20 2015 000603 4	Titulares: UFSCar e IFSP
Título: Disposição construtiva introduzida em degrau ergométrico portátil com registrador de desempenho e software	
Inventores: Audrey Borghi Silva, Luciana Di Thommazo Luporini, Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura, André Di Thommazo, Pedro Northon Nobile, Vinicius Valls Blanch Maimone Santos Zhu, Vanessa Fernandes, Gislaine Ferreira Gonçalves, Jefferson Rodrigo Santos Pedro Robson de Paula Teixeira	
Data de depósito: 09/01/2015	Departamento: DFisio e DEP
Número da Patente: BR 10 2015 016269 3	Titulares: UFSCar e Instituto Biológico
Título: Processo de encapsulamento de conídios de fungos entomopatogênicos, formulações contendo os mesmos e seus usos	
Inventores: Moacir Rossi Forim, João Batista Fernandes, Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva, Inajá Marchizeli Wenzel, Antonio Batista Filho	
Data de depósito: 06/07/2015	Departamento: DQ
Número da Patente: BR 10 2015 019672 5	Titulares: UFSCar, UNIFRAN e Instituto Agrônomo de Campinas
Título: Bactericidas para controle da xylella fastidiosa e métodos de inibição bacteriana in vitro e in vivo	
Inventores: Moacir Rossi Forim, João Batista Fernandes, Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva, Rose Maria Carlos, Danielle Fernandes da Silva, Marcos Machado Carlos Henrique Gomes Martins, Rodrigo Lucarini, Alessandra Alves de Souza	
Data de depósito: 14/08/2015	Departamento: DQ
Número da Patente: BR 10 2015 024093 7	Titulares: UFSCar e UNICAMP
Título: Composição farmacêutica compreendendo [10]-gingerol e uso como molécula antitumoral e antimetastática	
Inventores: Márcia Regina Cominetti, Ana Carolina Baptista Moreno Martin, Heloísa Sobreiro Selistre de Araujo, Paulo César Vieira, João Batista Fernandes, Amanda Blanque Becceneri, Angelina Maria Fuzer, James Almada da Silva, Rebecka Tomasin, Normand Pouliot	
Data de depósito: 18/09/2015	Departamento: DCF, DQ e DGERO
Número da Patente: BR 10 2015 024100 3	Titulares: UFSCar
Título: Processo de tratamento de vinhaça, vinhaça tratada e uso da mesma	
Inventores: Ana Teresa Lombardi, Camila Candido, Maria Inês Salgueiro de Lima	
Data de depósito: 18/09/2015	Departamento: DB
Número da Patente: BR 10 2015 025650 7	Titulares: UFSCar
Título: Processo de produção de material compreendendo dióxido de titânio com a superfície modificada com grupos peróxido, dito material aplicável em processos de catálise heterogênea sob radiações ultravioleta e visível e uso do referido material como agente bactericida e antifúngico entre outros usos	
Inventores: Emerson Rodrigues de Camargo, André Esteves Nogueira, Luiz Fernando Gorup	
Data de depósito: 07/10/2015	Departamento: DQ
Número da Patente: BR 10 2015 026402 0	Titulares: UFSCar e USP
Título: Dispositivo para análise quantitativa e qualitativa de prensão da mão e de movimentos dos membros superiores e seu uso	
Inventores: Eloisa Tudella, Glauco Augusto de Paula Caurin, Valdir Grassi Junior, Anderson Prock Ferreira	
Data de depósito: 16/10/2016	Departamento: DFisio
Número da Patente: PCT/BR2015/050269	Titulares: UFSCar e INTERCEMENT BRASIL S.A.
Título: Método de tratamento de água residual através do cultivo de microalgas excretoras de polissacarídeos e uso de microalgas	

Inventores: Ana Teresa Lombardi, Seiiti Suzuki, Letícia de Freitas Andrade, Ligia Silvestre Zottin, Mariana Figueira Lacerda de Menezes, Taynara Ribas Pereira
Data de depósito: 22/12/2015

Departamento: DB

QUADRO 2 - Patentes nacionais concedidas

Número da Patente: PI 0402338 2	Titulares: UFSCar e UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA
Título: Processo de preparação de materiais gráfiticos magnéticos e materiais assim preparados	
Inventores: Fernando Manuel Araújo Moreira, Álvaro Washington Mombrú Rodriguez, Helena Pardo Minetti	
Data de concessão: 06/01/2015	Departamento: DF
Número da Patente: PI 0500712 7	Titulares: UFSCar, FAPESP e UNICAMP
Título: Processo para melhorar a aderência de filmes finos depositados pelo processo PECVD em embalagens pet virgem, reciclado ou combinado em qualquer proporção e embalagem pet	
Inventores: Maria Zanin, Sandra Andrea Cruz, Mário Antônio Bica de Moraes	
Data de concessão: 26/05/2015	Departamento: DEMa
Número da Patente: PI 0205242 3	Titulares: UFSCar e FAPESP
Título: Processo para a proteção de biocatalisadores enzimáticos insolúveis, biocatalisador obtido e biorreator com o biocatalisador imobilizado	
Inventores: Raquel de Lima Camargo Giordano, Roberto de Campos Giordano, Andrea Lopes de Oliveira Ferreira	
Data de concessão: 30/06/2015	Departamento: DEQ
Número da Patente: PI 0704502 6	Titulares: UFSCar
Título: Composição à base de cimento aluminoso para aplicação em endodontia e produto cimentício obtido	
Inventores: Victor Carlos Pandolfelli, Ivone Regina de Oliveira, Marcos Jacobovtz, Hebert Luis Rossetto	
Data de concessão: 03/11/2015	Departamento: DEMa
Número da Patente: BR 10 2013 021210-5	Titulares: UFSCar
Título: Processo de obtenção de nanopartículas biopoliméricas contendo óleo e extratos de azadirachta indica A. juss (NEEM), nanopartículas biopoliméricas e micropartículas em pó	
Inventores: João Batista Fernandes, Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva, Moacir Rossi Forim, Paulo Cesar Vieira	
Data de concessão: 01/12/2015	Departamento: DQ
Número da Patente: PI 0301484 3	Titulares: UFSCar
Título: Processo para obtenção de artigos vítreos e vitrocerâmicos e artigos vítreos e vitrocerâmicos assim obtidos	
Inventores: Edgar Dutra Zanotto, Eduardo Bellini Ferreira, Cátia Fredericci, Miguel Oscar Prado	
Data de concessão: 29/12/2015	Departamento: DEMa

QUADRO 3 – Pedido de patente estendido via PCT em 2015 com prioridade brasileira

Número PCT: PCT/BR2015/000029	Titulares: UFSCar
Título: Processo de recobrimento descontínuo utilizando um biomaterial bioabsorvível e bioativo aplicado sobre substratos sólidos, recobrimento descontínuo e seu uso	
Inventores: Edgar Dutra Zanotto, Oscar Peitl Filho, Clever Ricardo Chinaglia	
Data: 13/02/2015	Departamento: DEMa
Número PCT: PCT/BR2015/000102	Titulares: UFSCar e UNICAMP
Título: Dispositivos microfluidicos e seu uso	
Inventores: Reinaldo Gaspar Bastos, Aline Furtado Oliveira, Lucimara Gaziola de La Torre	
Data: 02/07/2015	Departamento: DTAISER
Número PCT: PCT/BR2015/000114	Titulares: UFSCar e Embrapa
Título: Dispositivo de ajuda perceptiva, processo de incorporação do filtro de luz no substrato e uso do dispositivo	
Inventores: Nilton Luiz Menegon, Luiz Otávio dos Santos Arantes, Débora Marcondes Bastos Pereira Milori	
Data: 27/07/2015	Departamento: DEP
Número PCT: PCT/BR2015/050149	Titulares: UFSCar e UNESP

Título: Gene LC36, proteína recombinante RLC36, uso da mesma e método para diagnosticar leishmanioses, preferencialmente, leishmaniose visceral canina

Inventores: Flávio Henrique da Silva, Márcia Aparecida Silva Graminha, Mayara Lúcia Del Cistia, Rosângela Zacarias Machado, Thais Ferreira Isabel, Henrique Ferreira, Paulo Inácio da Costa, Camila Tita Nogueira

Data: 14/09/2015

Departamento: DGE

Número PCT: PCT/BR2015/000203

Titulares: UFSCar, UNESP e USP

Título: Processo de obtenção do extrato etanólico das sementes com endocarpo de abacate, composições inseticidas e uso das mesmas

Inventores: João Batista Fernandes, Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva, Moacir Rossi Forim, Paulo Cezar Vieira, Vanessa de Cássia Domingues, Angelina Maria Marcomini, Keylla Utherdyany Bicalho, Sheila Salles de Carvalho, Leandro do Prado Ribeiro, Odair Corrêa Bueno, Marcela Ceccato, Mônica Silva Santos, José Djair Vendramim

Data: 23/12/2015

Departamento: DQ

QUADRO 4 – Programas de Computador registrados

Número de registro: BR 51 2015 000130 2

Titulares: UFSCar

Título: Rehab Gesture

Criadores: Luis Carlos Trevelin, Nivaldo Antônio Parizotto, Alexandre Fonseca Brandão, Gustavo Jordan Castro Brasil

Data de registro: 20/02/2015

Departamento: DC e DFisio

Número de registro: BR 51 2014 001213 1

Titulares: UFSCar

Título: PREDIREDE - programa para o pré-dimensionamento de redes de distribuição de água (versão 1.1)

Criadores: Erich Kellner, Gabriel Duarte Tinti

Data de registro: 09/06/2015

Departamento: DC e DFisio

Número de registro: BR 51 2015 001047 6

Titulares: UFSCar

Título: Sistema de Coordenação Visual

Criadores: José de Oliveira Guimarães, Murillo Rodrigo Petrucelli Homem, Breno Lima de Freitas

Data de registro: 11/09/2015

Departamento: DC

Número de registro: BR 51 2015 001136 7

Titulares: UFSCar

Título: Reformix 3.0

Criadores: Edgar Dutra Zanotto, Henrique Barbosa Guarnieri, Lucas Fernando Bocanegra, Victor Juliani Corrêa de Godoy

Data de registro: 07/10/2015

Departamento: DC e DEMa

Número de registro: BR 51 2015 001499 4

Titulares: UFSCar

Título: GlassPanacea

Criadores: Edgar Dutra Zanotto, Oscar Peitl Filho, Renato Luiz Siqueira, José Henrique Alano

Data de registro: 23/11/2015

Departamento: DEMa

QUADRO 5 – Programas de Computador concedidos

Número de registro: BR 51 2014 000727 8

Titulares: UFSCar

Título: START - State of the art through systematic reviews

Criadores: Sandra Camargo Pinto Ferraz Fabbri, André Di Thommazo, Elis Cristina Montoro Hernandes, Cleiton Rodrigo Queiroz Silva, Augusto Bindilatti Zamboni

Data de concessão: 25/03/2015

Departamento: DC

Número de registro: BR 51 2014 001213 1

Titulares: UFSCar

Título: PREDIREDE - programa para o pré-dimensionamento de redes de distribuição de água (versão 1.1)

Criadores: Erich Kellner, Gabriel Duarte Tinti

Data de concessão: 06/10/2015

Departamento: DECiv

Número de registro: BR 51 2014 001377 4

Titulares: UFSCar

Título: GestureChess – Gesture`s

Criadores: Luis Carlos Trevelin, Alexandre Fonseca Brandão, Diego Roberto Colombo Dias

Data de concessão: 22/12/2015

Departamento: DC e PPG - Biotec

Número de registro: BR 51 2014 001376 6

Titulares: UFSCar

Título: GestureMaps – Gesture`s

Criadores: Luis Carlos Trevelin, Alexandre Fonseca Brandão, Gustavo Jordan Castro Brasil

Data de concessão: 22/12/2015

Departamento: DC e PPG - Biotec

Número de registro: BR 51 2014 001378 2

Titulares: UFSCar

Título: GesturePuzzle – Gesture`s

Criadores: Luis Carlos Trevelin, Alexandre Fonseca Brandão, Gustavo Jordan Castro Brasil, Marcelo de Paiva Guimarães

Data de concessão: 22/12/2015

Departamento: DC e PPG - Biotec

QUADRO 6 – Cultivares protegidas no SNPC e RNC

Número do certificado: 20150210

Titulares: UFSCar

Nome comum da espécie: CCA 303-1

Melhoristas: Fernando Cesar Sala, Eduardo Amaral, Cyro Paulino da Costa

Data SNPC: 21/09/2015

Data RNC: 29/06/2015

Departamento: DBPVA

Número do certificado: 20150209

Titulares: UFSCar

Nome comum da espécie: CCA 349

Melhoristas: Fernando Cesar Sala, Eduardo Amaral, Cyro Paulino da Costa

Data SNPC: 21/09/2015

Data RNC: 29/06/2015

Departamento: DBPVA

QUADRO 7 – Marcas registradas

Número de registro: 909054177

Titulares: UFSCar

Título: CardioKin

Criadores: Aparecida Maria Catai, Luis Carlos Trevelin, Thomas Beltrame, André Di Thommazo, Wellington Pietronero

Data de registro: 02/03/2015

Departamento: DC e DFisio

Número de registro: 909054460

Titulares: UFSCar

Título: Gesture Chess

Criadores: Luis Carlos Trevelin, Alexandre Fonseca Brandão

Data de registro: 02/03/2015

Departamento: DC

Número de registro: 909054410

Titulares: UFSCar

Título: Gesture Maps

Criadores: Luis Carlos Trevelin, Alexandre Fonseca Brandão

Data de registro: 02/03/2015

Departamento: DC

Número de registro: 909054304

Titulares: UFSCar

Título: Gesture Puzzle

Criadores: Luis Carlos Trevelin, Alexandre Fonseca Brandão

Data de registro: 02/03/2015

Departamento: DC

Número de registro: 909054703

Titulares: UFSCar

Título: Gesture's Collections

Criadores: Luis Carlos Trevelin, Alexandre Fonseca Brandão

Data de registro: 02/03/2015

Departamento: DC

Número de registro: 909054541

Titulares: UFSCar

Título: Rehab Gesture

Criadores: Luis Carlos Trevelin, Alexandre Fonseca Brandão e Gustavo Jordan Castro Brasil

Data de registro: 02/03/2015

Departamento: DC e DFisio

Número de registro: 909787409

Titulares: UFSCar

Título: LabCat

Criadores: Dilson Cardoso

Data de registro: 05/08/2015

Departamento: DEQ

Número de registro: 909840369

Titulares: UFSCar

Título: LABEN - Laboratório de Biologia do Envelhecimento

Criadores: Márcia Regina Cominetti, Edgard Regolão Junior

Data de registro: 17/08/2015	Departamento: DGero
Número de registro: 909840261	Titulares: UFSCar
Título: Colabora TO	
Criadores: Enicéia Gonçalves Mendes, Claudia Maria Simões Martinez, Caroline Penteado de Assis	
Data de registro: 17/08/2015	Departamento: Ded, DTO e DPsi
Número de registro: 910022712	Titulares: UFSCar
Título: Agência de Inovação da UFSCar	
Criadores: Ana Lúcia Vitale Torkomian, Oswaldo Baptista Duarte Filho	
Data de registro: 22/09/2015	Departamento: DEP e DEQ
Número de registro: 910441464	Titulares: UFSCar
Título: CYAN	
Criadores: José de Oliveira Guimarães, José Vicente Margara Junior	
Data de registro: 21/12/2015	Departamento: DC
Número de registro: 910446911	Titulares: UFSCar
Título: GlassPanacea	
Criadores: Edgar Dutra Zanotto, Oscar Peitl Filho, Renato Luiz Siqueira, José Henrique Alano	
Data de registro: 22/12/2015	Departamento: DEMa

QUADRO 8 – Pedido de registro de Desenho Industrial

Número de registro: BR 30 2015 005915 0	Titulares: UFSCar
Título: Configuração aplicada a/em modelo didático de molécula de DNA	
Criadores: Ana Laura de Souza Paulino	
Data de registro: 23/12/2015	Departamento: DEd

Transferência de Tecnologia

A UFSCar entende que a inovação acontece quando um produto ou processo desenvolvido e protegido na universidade alcança a sociedade. Dessa forma, é necessário que ocorra um processo para tornar as tecnologias desenvolvidas acessíveis àqueles interessados em utilizá-las ou produzi-las comercialmente, de forma a levar os resultados da inovação à comunidade. Esses são os processos de Transferência de Tecnologia, que visam formar parcerias com empresas e instituições para passar o conhecimento e *know-how* obtido pela Universidade.

Uma das formas de realizar esta transferência é por meio de um contrato de Licenciamento de Patente, que autoriza “a exploração por terceiros do objeto de patente, regularmente depositada ou concedida no país”⁷, permitindo que as empresas licenciadas tenham acesso e possam utilizar comercialmente as patentes geradas na Universidade. Podem ser executadas na forma de Licenciamento Direto ou como projeto de cooperação. No licenciamento direto a empresa licenciante tem direito legal de utilizar o conhecimento contido na patente (seja um produto ou processo) com ou sem exclusividade, mas elas continuam sendo propriedade da Universidade Federal de São Carlos. No caso dos projetos de cooperação, forma-se um acordo entre Universidade e Empresa para o desenvolvimento de um serviço ou produto.

Os processos de licenciamento podem ser feitos para empresas já constituídas, ou para uma empresa aberta com o objetivo de explorar especificamente esta patente. Essas empresas, denominadas *spin-offs* acadêmicas, são geralmente formadas por pesquisadores já envolvidos no desenvolvimento da tecnologia e que possuem, portanto, o conhecimento técnico necessário, além de apresentarem esse viés empreendedor. A Agência de Inovação da UFSCar também tem como função fomentar e dar suporte a este tipo de iniciativa.

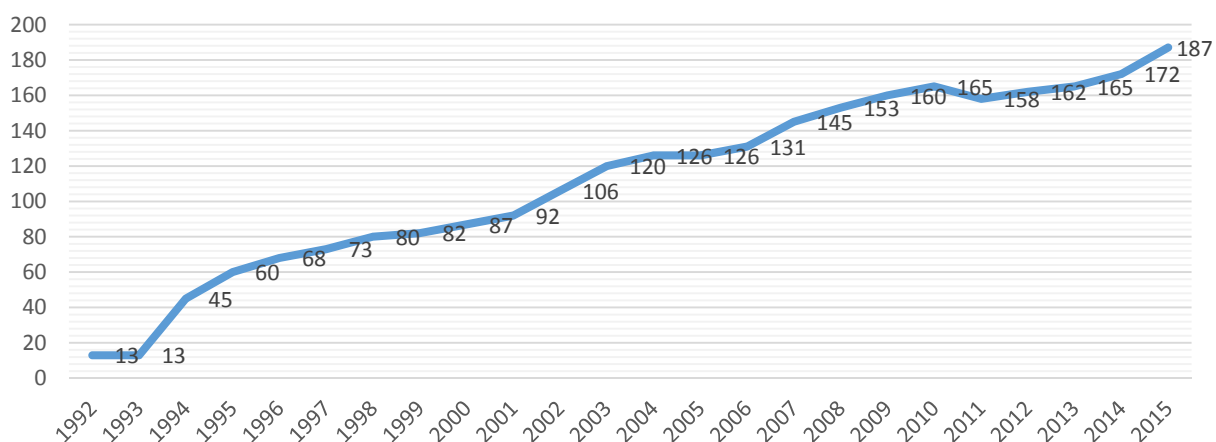
Estes processos geram para a Universidade, além dos *royalties* pagos pelas empresas pela exploração das patentes, uma retroalimentação da pesquisa, permitindo que informações obtidas pelas empresas sejam acessíveis para os pesquisadores, aproximando assim os dois mundos e fomentando mais pesquisas na área.

Os licenciamentos estão voltados para diversas modalidades, tais como cultivares, patentes, *softwares* (transferência de *know-how*) e marcas. O gráfico a seguir demonstra a quantidade de licenciamentos de cultivares de cana-de-açúcar no período analisado.

⁷ Portal do INPI -

http://www.inpi.gov.br/portal/acessoainformacao/artigo/contrato_de_tecnologia_1351692514525

Licenciamentos de Cultivares de Cana-de-açúcar - Acumulado



Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar em março de 2016.

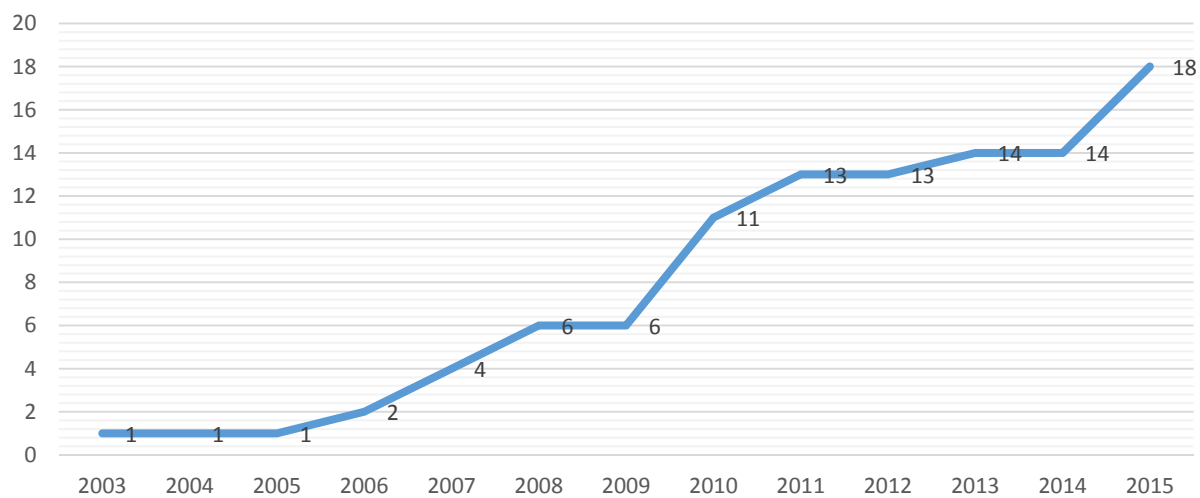


Centro de Ciências Agrárias (CCA) de Araras

Desde 2013, a Universidade comercializa as variedades de alface Brunela, Rubinela, Crocantela, Romanela, e as alfaces crespas denominadas CCA303-1 e CCA349, possuindo até o momento 10 licenciamentos com empresas do setor de agronegócio da alface no Brasil.

No que se refere à quantidade de licenciamentos de patentes, o gráfico demonstra que até o ano 2015 foram realizados 18 licenciamentos.

Licenciamentos de Patentes - Acumulado



Fonte: Elaborado pela Agência de Inovação da UFSCar em março de 2016.

No que diz respeito ao licenciamento de marcas e *softwares*, foram realizados 5 licenciamentos, sendo 3 de *softwares* (transferência de *know-how*) e 2 de marcas.

Empresas com contrato de licença e exploração de patente realizados no ano 2015

Vetra

A empresa Vetra é uma *spin-off* da UFSCar, fundada em 2014, com o objetivo de explorar comercialmente tecnologias desenvolvidas no Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) da universidade. Os sócios Clever Ricardo Chinaglia, Marina Trevelin Souza e Murilo Camuri Crovace, pesquisadores do Laboratório de Materiais Vítreos (LaMaV) do DEMa, trabalharam no desenvolvimento das pesquisas que resultaram nas patentes “Processo de recobrimento descontínuo utilizando um biomaterial bioabsorvível e bioativo aplicado sobre substratos sólidos, recobrimento descontínuo e seu uso” e “Composição vítrea, fibras e tecidos vítreos bioativos e artigos”, licenciadas em 2015 pela empresa. De maneira geral, os vidros bioativos são utilizados para diversos fins nas áreas da saúde, como em procedimentos cirúrgicos médicos e odontológicos, por atuarem na regeneração óssea.

A primeira patente diz respeito a uma composição vítrea que forma um material com baixa tendência à cristalização e alta bioatividade, possibilitando obter fibras e tecidos, para serem utilizados em problemas como úlceras na pele, queimaduras, lesões cutâneas, regeneração de ossos e fraturas.

A segunda trata do recobrimento de implantes metálicos médicos e odontológicos, que os torna “compatíveis” com o organismo, evitando rejeições e acelerando a integração com o osso. O processo também pode ser aplicado sobre implantes poliméricos e cerâmicos.

Não existem no mercado atual materiais sintéticos que combinem as diversas propriedades necessárias a um biomaterial ideal. Dessa forma, muitos pacientes sofrem com processos inflamatórios e de rejeição quando recebem um enxerto cirúrgico, ou deve sofrer um segundo procedimento para retirada do material, elevando o custo do tratamento, aumenta o risco de infecções e o tempo de cicatrização da lesão. Além disso, estes materiais não estimulam a formação de um novo tecido, isto é, não são osteoindutores, apenas apresentam a propriedade de osteocondução, ou seja, guiam o crescimento do novo tecido, mas não oferecem estímulo para a proliferação celular.

As tecnologias desenvolvidas no LaMaV e licenciadas pela empresa Vetra apresentam diversas vantagens em relação aos produtos concorrentes no mercado, pois são materiais capazes de se reabsorver a uma taxa semelhante à formação do novo tecido do hospedeiro, tornando desnecessária a remoção do material após a consolidação do tecido. Além disso, são materiais osteocondutores, osteoindutores e angiogênicos (estimulam a formação de vasos sanguíneos, fator essencial na regeneração tecidual), estimulam o crescimento de tecido mole e são bactericidas. Características que nenhum material presente no mercado consegue combinar.

A empresa Vetra encontra-se com o protótipo funcional de seus produtos, tendo realizado diversos ensaios *in vitro*, *in vivo* e clínicos. Portanto, a expectativa para os

próximos anos é a realização do *scale-up* destes produtos, tornando essa inovação amplamente disponível para a comunidade.

Innovare

A empresa Innovare Inteligência em Cerâmica, de São Carlos atua no desenvolvimento de materiais e soluções, por meio de P,D&I, visando a geração de valores para o setor cerâmico. No mercado desde 2011, em 2015 a empresa licenciou a patente “Composições de vidro Soda-Cal com massas cerâmicas vermelhas, processo de obtenção de artefatos cerâmicos, artefatos cerâmicos assim obtidos e uso dos mesmos”, resultado de pesquisas realizadas no Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) pelo professor Márcio Morelli e pela ex-aluna de doutorado Geocris Rodrigues. Este processo incorpora o vidro soda-cal, utilizado na fabricação de janelas e garrafas, como fundente descolorante em massas cerâmicas de cor de queima avermelhada, permitindo a criação de um produto de inovação radical com grande gama de aplicações.

Os produtos cerâmicos com baixa absorção de água, como os porcelanatos, são muito utilizados na construção civil devido a sua alta durabilidade, mas a coloração avermelhada, decorrente do uso de matérias-primas com alto teor de ferro, os transforma em um produto menos nobre. No caso dos fundentes, que são substâncias que agem aumentando a fusibilidade de corpos cerâmicos, acabam diminuindo a porosidade do produto e, dessa forma, elevando sua densidade e resistência. Já no Fundente Descolorante desenvolvido, a fusibilidade é maior quando comparada aos fundentes naturais e, conseqüentemente, a eliminação da porosidade se torna mais acelerada e em menor tempo e temperatura de queima.

O fundente utilizado encontra-se em uma fase vítrea pré-sinterizada, composto por elevados teores de óxidos de silício, cálcio e sódio, que são os responsáveis por promover as reações de sinterização, formando uma nova fase cristalina. Quando o composto é formado o ferro da fase anterior é absorvido, inibindo a sua cor avermelhada. Além disso, o produto também pode ser utilizado como substituto parcial do feldspato em massas cerâmicas com baixos valores de absorção de água, já que sua fase pré-sinterizada proporciona baixa temperatura de queima, resultando em sinterização mais efetiva.

Não existe atualmente nenhum produto no mercado com características de porcelanato e que apresente a mesma resistência mecânica, porosidade baixíssima e clareamento completo, com a cor bem próxima de um porcelanato, como o produto resultado desta patente, o que aumenta seu valor agregado. A Innovare espera entrar definitivamente no mercado de cerâmica, utilizando o produto como base para desenvolvimentos futuros que possibilitarão sua consolidação econômica, já possuindo segmentos interessados e diretamente ligados ao setor da construção civil.

Kopp Technologies

A Kopp Technologies é uma *spin-off* da UFSCar, fundada em 2015, com o objetivo de explorar comercialmente uma tecnologia desenvolvida pelos Departamentos de

Engenharia Química (DEQ) e de Física (DF) da UFSCar. Os pesquisadores Dr. Willian Kopp e Prof.^a Raquel Giordano se associaram ao Administrador de Empresas Maicon Vilabrana para fundar a empresa, que licenciou a patente “Micropartículas de sílica porosa com propriedades superparamagnéticas, alta magnetização de saturação e processo de obtenção”. A tecnologia foi desenvolvida pelos próprios Kopp e Giordano, junto ao Prof. Fernando Manuel Moreira, no trabalho de Willian no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da UFSCar e visa beneficiar indústrias de produção de artigos como farmacêuticos e biocombustíveis, tornando mais ágil e diminuindo o custo dos processos industriais de purificação de bioprodutos como anticorpos, enzimas, e outras proteínas de interesse.

Hoje o principal problema para a produção de produtos biotecnológicos ou farmacêuticos é o alto custo na etapa de purificação, que corresponde no mínimo a 40% do custo total do processo, além de consumir também grande quantidade de tempo e recursos na etapa de desenvolvimento. Além disso, as soluções existentes não são automatizadas. A purificação de produtos industriais empregando a adsorção em suportes porosos tem ganhado destaque nos últimos anos pela simplicidade e baixo custo. Em adição, a utilização de suportes porosos com propriedades magnéticas pode permitir a purificação de moléculas até mesmo em meios complexos. Tendo isto em mente a tecnologia licenciada pela empresa foi desenvolvida.

A patente descreve suportes magnéticos visando obter propriedades ótimas para aplicações em bioprocessos, na forma de nanopartículas magnéticas dos óxidos de ferro magnetita e maghemita, que são biocompatíveis e possuem propriedades superparamagnéticas. Esta propriedade permite que estes materiais apresentem propriedades magnéticas (a 25°C) na presença de um campo magnético externo, mas se comportem como materiais paramagnéticos uma vez que o campo é removido. As nanopartículas magnéticas são recobertas visando obter estabilidade química e mecânica e introduzir grupos funcionais na superfície do material. Foi desenvolvido um processo inovador para síntese de suportes magnéticos com alta resistência química, alta resistência frente a temperaturas elevadas, alta área superficial, estrutura mesoporosa, propriedades superparamagnéticas e alta magnetização de saturação.

A Kopp Technologies será a primeira do ramo a produzir soluções para purificação de bioprodutos na América Latina, tendo como diferencial a colocação no mercado para consumidor e disponibilização do produto de forma imediata, enquanto as grandes empresas do setor hoje têm foco em mercados B2B, e por não serem produzidos no Brasil não possuem disponibilidade de pronta entrega. A empresa tem por objetivo desenvolver soluções completas, flexíveis, modulares para solucionar o problema da purificação de produtos biotecnológicos e farmacêuticos tanto em escala laboratorial e industrial, desenvolvendo soluções que vão da purificação à automação de processos de purificação de bioprodutos, otimizando rotinas laboratoriais, melhorando resultados de processos e reduzindo custos. A Kopp Technologies está hoje incubada no ParqTec de São Carlos.

Resumo dos resultados até 2015

No ano 2015, a Agência realizou inúmeros atendimentos à comunidade acadêmica composta por docentes, pesquisadores, alunos e técnicos-administrativos da UFSCar, sobre a proteção e a comercialização da propriedade intelectual – PI (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.), resultando em 34 comunicados de invenção. Foram realizados 12 registros de marcas, 1 registro de desenho industrial e 5 registros de Programa de Computador junto ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), 2 cultivares protegidas no SNPC (Serviço Nacional de Proteção de Cultivares) e RNC (Registro Nacional de Cultivares), 6 registros de patente no PCT (Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes)⁸ e 7 depósitos de pedidos de patente de invenção e modelo de utilidade, integralizando, assim, 146 depósitos de pedidos de patente da UFSCar. Foram concedidos 5 pedidos de patente, e 5 registros de Programa de Computador pelo INPI.

Acumulado até 2015

- 16 Registros de Marca
- 02 Marcas concedidas
- 02 licenciamentos de Marcas
- 22 Registros de Programa de Computador
- 16 Programa de Computador concedidos
- 01 Programa de Computador licenciado
- 01 Registro de Desenho Industrial
- 146 Depósitos de Pedidos de Patente:
 - ✓ 138 Patentes de Invenção
 - ✓ 8 modelos de utilidade
- 36 Extensões via PCT
- 42 patentes concedidas (22 Nacionais e 20 Internacionais)
- 18 patentes licenciadas
- 23 cultivares protegidas e licenciadas

⁸ O **Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes - PCT** (*Patent Cooperation Treaty*) foi estabelecido em 19 de junho de 1970, em Washington, como a finalidade desenvolver o sistema de patentes e de transferência de tecnologia. O PCT só entrou em vigor (tornou-se operacional) no Brasil em 1978. O **PCT** tem como objetivo simplificar, tornando mais eficaz e econômico, tanto para o usuário como para os órgãos governamentais encarregados na administração do sistema de patentes, no caso de uma solicitação para proteção patentária em vários países.

Equipe

DIRETORIA EXECUTIVA – Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian

A Diretoria da Agência de Inovação da UFSCar é responsável por executar as diretrizes propostas pelo Conselho de Inovação, por contribuir em redes de colaboração interna e externamente à Universidade e por representá-la nas questões ligadas a CT&I em âmbito local, nacional e internacional. É também de sua responsabilidade instituir as políticas de inovação da UFSCar, bem como promover a Cooperação Universidade-Empresa.

SECRETARIA – Karizi Cristina, Thais Canova e Lucas Borges

Atua no apoio à diretoria e demais setores da Agência de Inovação da UFSCar, bem como organiza agenda, correspondências, comunicados e outros documentos. Administra compromissos, reuniões e viagens, responde e faz chamadas telefônicas. Controla a entrada e saída de correspondência, assiste reuniões e faz a minuta ou ata da reunião. É também responsável pelo orçamento financeiro da Agência, por solicitação ou compra de material de escritório e equipamentos e também pelo repasse de *royalties* à UFSCar.

SETOR DE PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL – Patricia Martins e Nayara Gaban

O Setor de Proteção à Propriedade Intelectual (PI) é responsável pelo atendimento e apoio aos docentes, pesquisadores da UFSCar e instituições externas na verificação da viabilidade de proteção de ativos gerados no âmbito de suas pesquisas / trabalhos pelas legislações vigentes, identificando em qual modalidade de proteção o ativo em potencial se encaixa. Dentro da Propriedade Intelectual existem diversas modalidades de proteção, entre elas: Patente, Marca, Programa de Computador, Desenho Industrial e Cultivar. Após o atendimento, o Setor de PI coordena todo o processo de proteção e manutenção nos órgãos competentes, desde sua submissão até efetiva concessão, atuando em conjunto com os pesquisadores nas atividades de busca de anterioridade, redação, descrição do ativo, preenchimento de relatórios, orientação na negociação de percentual de titularidade e obtenção de documentos do interesse da instituição, do docente e do pesquisador. O Setor também trabalha no monitoramento e prospecção de possíveis tecnologias a serem protegidas.

SETOR DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA – Victor Prado e Pedro Zavitoski

O Setor de Transferência de Tecnologia é responsável por promover os licenciamentos dos pedidos de proteção de Propriedade Intelectual (incluindo o processo de negociação econômica e o de atender preceitos legais), mediante a busca de parceiros industriais interessados em conhecer as tecnologias desenvolvidas pela Universidade, visando torná-las viáveis (comercial, ambiental e economicamente) para a sociedade. Os licenciamentos podem ser realizados com empresas já estabelecidas no mercado ou empresas nascentes, as *spin-offs* acadêmicas. Além disso, o setor apoia o atendimento às demandas tecnológicas empresariais, visando a realização de novos projetos de cooperação universidade-empresa e o estímulo ao empreendedorismo.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – Tatiane Liberato

A Assessoria de Comunicação da Agência atua divulgando as atividades por ela desenvolvidas. Entre os assuntos de destaque, encontram-se as patentes protegidas, *softwares* e cultivares registrados e eventos dos quais a Agência produz, participa ou apoia. Essas ações atendem tanto à comunidade interna, quanto a externa e incluem a realização de produtos institucionais de divulgação, como a Carteira de Patentes, a Carteira de *Software*, os Vídeos-patente, os *spots* “Minuto-Patente”, *folders*, portal, redes sociais (*Twitter*, *Facebook* e *YouTube*), releases e atendimento à imprensa. Em 2015, a Assessoria deu continuidade à comunicação das tecnologias na mídia, com destaque para a primeira Patente Verde da UFSCar, concedida pelo INPI, que trouxe acesso recorde ao *site* e Facebook da Agência, sendo posteriormente divulgada nos principais veículos locais.

ASSESSORIA JURÍDICA – Marcelo Garzon

A Assessoria Jurídica é uma instância que tem como principal função dar suporte às ações desenvolvidas pela Agência de Inovação da UFSCar, atuando em estreito alinhamento com as atividades da Procuradoria Jurídica da Universidade – que é responsável efetivamente quanto à validação dos instrumentos Jurídicos a serem firmados pela instituição. No exercício de suas atribuições, cabe à Assessoria Jurídica prestar suporte em áreas como elaboração de acordos, contratos e termos de confidencialidade, bem como à transferência de material e à análise de projetos que contenham cláusulas de propriedade intelectual, para que estas estejam ao alinho das normas internas e externas aplicáveis ao caso.

EXPEDIENTE

Reitor – Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Vice-Reitor – Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação – Prof.^a Dr.^a Claudia Raimundo Reyes

Pró-Reitora de Pós-Graduação – Prof.^a Dr.^a Débora Cristina Morato Pinto

Pró-Reitora de Pesquisa – Prof.^a Dr.^a Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo

Pró-Reitora de Extensão – Prof.^a Dr.^a Claudia Maria Simões Martinez

Pró-Reitor de Administração – Edna Hércules Augusto

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis – Geraldo Costa Dias Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas – Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes

Diretor do Centro de Ciências Agrárias – Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes

Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Prof.^a Dr.^a Ana Beatriz de Oliveira

Diretor do Centro de Ciências da Natureza – Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade – Prof. Dr. Sérgio Dias Campos

Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – Prof.^a Dr.^a Sheyla Mara Baptista Serra

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas – Prof.^a Dr.^a Kelen Cristina Leite

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas – Prof.^a Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Diretora da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar – Lourdes de Souza Moraes

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCar

Diretora Executiva: Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian

Coepi:

Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian

Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Prof. Dr. Flávio Henrique da Silva

Prof. Dr. Marcos Antônio Sanches Vieira

Prof. Dr. Sebastião Vicente Canevarolo Junior

Lourdes de Souza Moraes

Equipe: Gabriela Maldonado Sewaybricker, Karizi Cristina da Silva, Lucas Alves Borges, Marcelo Ferro Garzon, Nayara de Cassia Gaban, Patricia Villar Martins, Pedro César Zavitoski, Tatiane Furukawa Liberato, Thais Aparecida Avelino Canova e Victor Prado.

Relatório de Atividades da Agência de Inovação da UFSCar 2015

Março/2016